

GETULIO BRIGADEIRO CHRISTIANO

538.325

271.182

229.083



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 - N.º 245

Director: CARLOS LACERDA

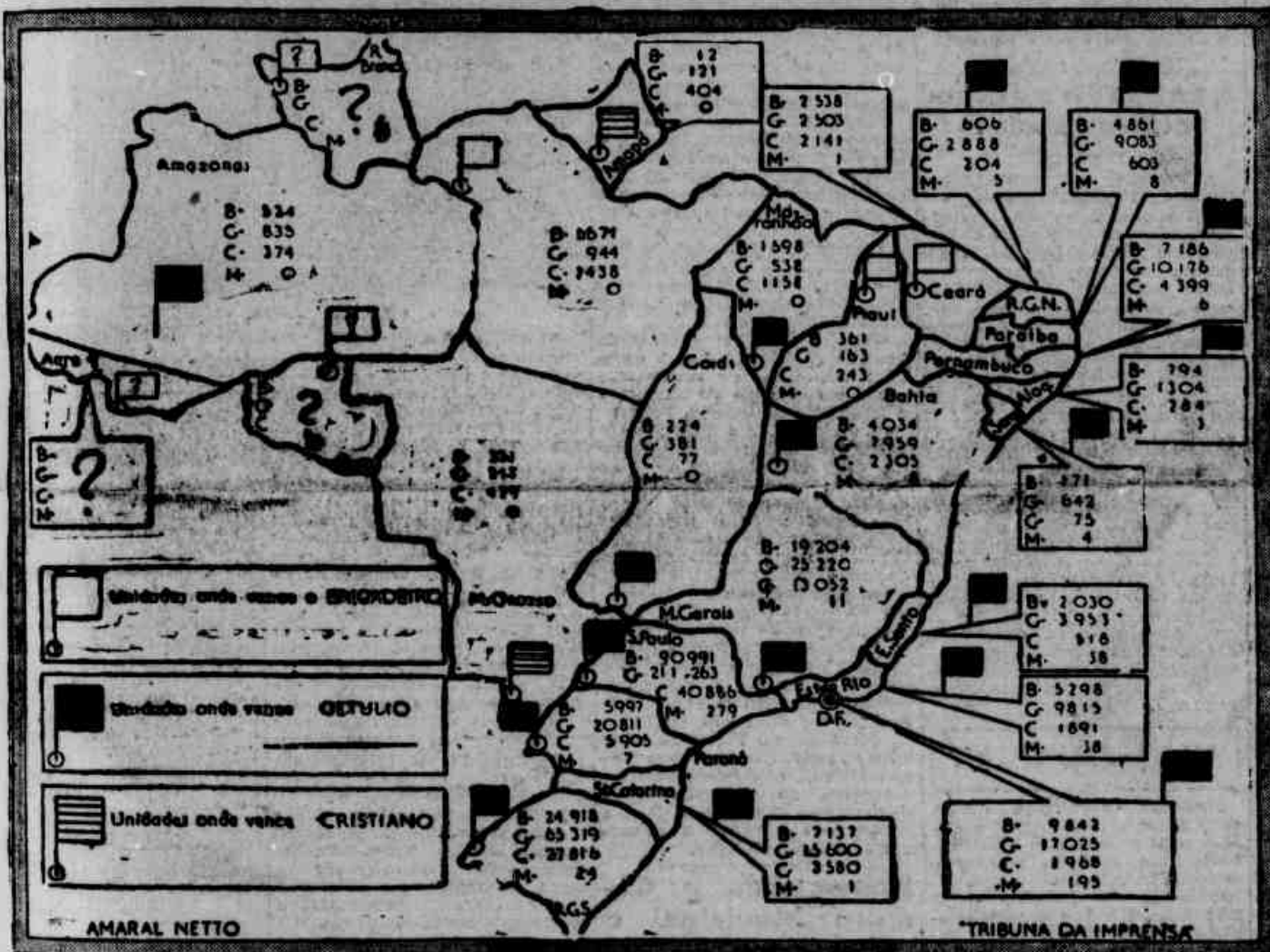
SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS RUA DO LAVRADOR, 98 - (Sede própria) - 32-8188 (Rádio Interna) - RIO DE JANEIRO 6 OUTUBRO 1950

Dentro da treva política em que, mais cedo ou mais tarde, toda a ditadura acaba por submergir-se, não poderá jamais fulgurar a luz das ideias.

PAULO DUARTE

A POLICIA PROCURA ABAFAR O ESCANDALO DOS "CADILLACS"



CONTINUA TUMULTUADA A APURAÇÃO

Embora tivesse o presidente do Tribunal Regional Eleitoral dado ordem para que somente fosse permitida a entrada de pessoas que estivessem a serviço, o Hotel das Esmeraldas, ainda ontem, apresentava o mesmo ambiente tumultuado do primeiro dia, dificultando sobremaneira o serviço da imprensa e do rádio.

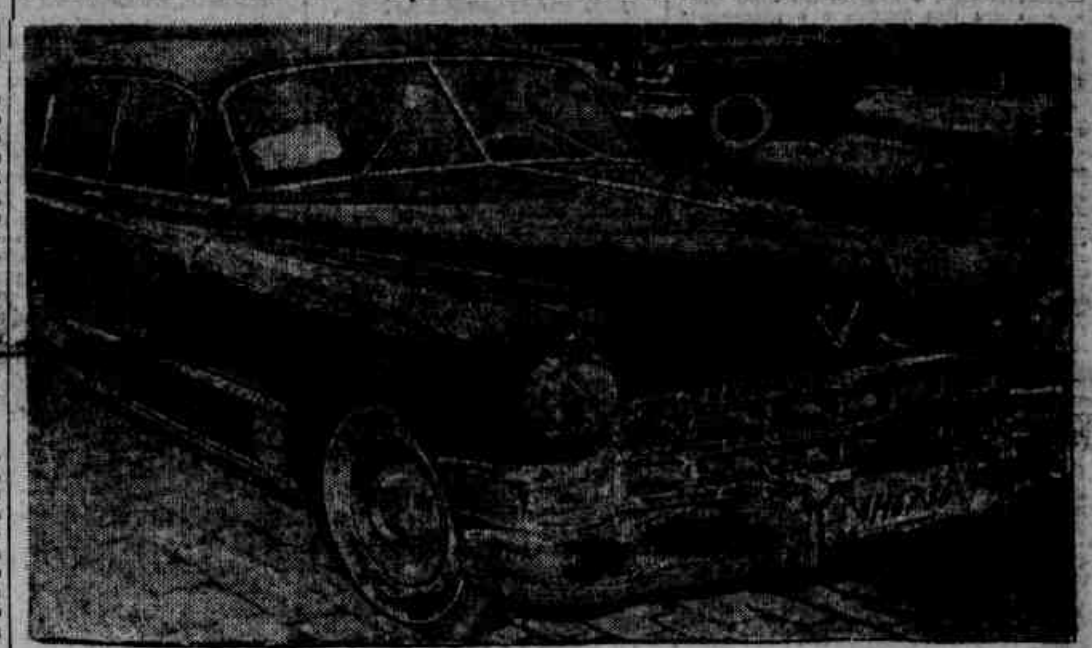
Aumentou o número de candidatos desajustados de saber o resultado das eleições, o mesmo aconteceu com o número de pessoas que desejavam de ver a apuração. Uma e outras, porém, somente faziam confusão.

FISCAL INDELICADO

O juiz da 2.ª Junta Apuradora estava procurando responder a uma consulta de um dos fiscais — e para isso interrompia a contagem — quando foi interrompido de maneira indelicada e um tanto ameaçadora pelo fiscal do P.O.T., que disse: — "Acho bom o senhor continuar a apuração pois tenho pressa e estou com fome. Ainda não almocei."

O juiz agradeceu ao fiscal e concluiu na

NÃO FOI LOCALIZADO O "VALE" QUE DEU ORIGEM AO INQUÉRITO O RELATÓRIO DO DELEGADO DE PORTOS E LITORAIS



Um dos "Cadillacs" importado com documentos falsificados e que motivou o inquérito administrativo-policia agora encerrado da maneira descrita na reportagem que hoje publicamos

FIM DA DINASTIA DOS GOIS

Chega então a esta capital pelo avião do Cruzeiro do Sul, o sr. Arnan de Mello, candidato de U.D.N. ao governo do Estado de Alagoas. O sr. Arnan de Mello, em declaração feita à imprensa, disse que a vitória do seu partido em Alagoas é certa e absoluta, marcando o fim da dinastia Goes Monteiro. "As condições sob as quais estou sendo eleito as aprecio e de mais absoluta ingratidão. O governador Silvestre Pereira dos Reis Monteiro está absolutamente fora de si com a vitória que as urnas

O delegado de Portos e Litorais, sr. Fortunato Machado de Castro, remeteu ao juiz da 1.ª Junta Apuradora, o relatório do inquérito administrativo-policia, encerrado da maneira descrita na reportagem que hoje publicamos.

Uma ocasião, como noticiamos no conselho próprio, consultou particularmente no domínio da vigilância pelo sr. Valter Calvino, chefe e funcionamento de uma

organização, entre funcionários graduados da Diretoria de Alfândega, destinada a receber as mercadorias de pessoas importadoras no desembarque de determinadas importações.

O delegado Machado de Castro, ao relatar que acompanha o processo, constatou a existência de quaisquer documentos de prova contra os acusados, servidores da

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

Rebelião no Instituto de Surdos-Mudos

Depredadas as dependências do ISM — Barricadas no dormitório — Intervenção da Polícia Militar e da P. E.

Ontem houve um pequeno motim, no Instituto, sendo chamada a Rádio Patrulha. A guarnição pediu a presença do comissário Rui Tundiro de serviço no Quarto Distrito Policial.

Na sede do Instituto, que fica à rua das Laranjeiras, o comissário constatou que a situação era de certo modo séria. Os alunos haviam se revoltado, depredando a Secretaria, o Gabinete do diretor e outra dependência do edi-

fício, recolhendo-se no dormitório, no terceiro andar.

Para impedir o acesso de quaisquer pessoas a essas dependências, o comissário pediu a presença da Polícia Militar e da P. E.

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

José Américo, de regresso da Paraíba, avisa

"CANGACEIROS OS MEUS ADVERSARIOS"

O garoto chamou Lira de "Cachimbão" e o povo vaiou o secretário da Presidência — Declarações do sen. paraibano

Vários senadores regressaram ontem e dentro dias o sr. José Américo, presidente da Paraíba. As suas primeiras palavras à imprensa foram as seguintes:

— A Rádio Nacional divulgou há dias que eu e Rui Carneiro fomos visitados em João Pessoa no dia do pleito. A história é bem diferente. Corramos, sim, algumas vezes um bairro da cidade para cobrir a câmara reunida por parte de policiais e cangaceiros que infestavam João Pessoa. Em todos esses locais fomos recebidos entusiasticamente pelo povo e muitas vezes tivemos que sair sem qualquer manifestação para não prejudicar o pleito.

LIRA VALIADO

— Ao contrário do que a Rádio Nacional anunciou, o "professor" Pereira Lira, visitando uma das sessões num bairro da cidade, foi chamado de "cachimbão" por um garoto. Foi a conta. O povo prorrompeu numa estrondosa vaia, tão venatória que o prefeito, sr. Osvaldo Pessoa, teve que intervir, retirando o sr. Lira daquela situação pouco confortável. Embora seu adversário, o sr. Osvaldo conduziu até o carro do Chefe da Casa Civil da Presidência, que partiu velozmente daquela localidade.

CAUSINHA INESIDIOSA

Sobre o pleito eleitoral o sr.

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º



Senador José Américo

O pleito nos Estados

Odilon derrota Café em Minas

C. Machado continua ainda em terceiro lugar

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — Até às 24 horas de ontem era o seguinte o resultado das apurações em todo o Estado: Getúlio Vargas, 19.997; Odilon Machado, 13.991; João Mangabeira, 11. Para vice-presidente: Odilon Braga, 31.998; Altino Arantes, 14.171; Café Filho, 11.299; Vitorino Freire, 9.999; Alípio Corrêa Neto, 69.

Para governador do Estado: Juscelino Kubitschek, 30.498; Getúlio Vargas, 23.997. Para vice-governador: Clovis Salgado, 32.297; Pedro Aleixo, 19.799.

Para senador: Bernardo Filho, 13.998; Amaro Lins, 13.399; Coelho Junior, 8.999.

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

C A F É,

ARTIGO DE LUXO Em Niterói querem 80 centavos ou um cruzeiro pela xícara pequena

Não resta dúvida que o café está destinado a transformar-se em artigo de luxo, uma espécie de licor proibido, ou pelo menos de preço proibitivo. No Rio, os proprietários de bares e cafés, modestamente, querem passá-lo para 60 centavos. Mas em Niterói querem ou a liberação do café moído ou a elevação do preço do café moído para 80 centavos ou mesmo 1 cruzeiro. A Comissão de Preços do Estado do Rio prometeu estudar o assunto. Há proprietários de que temem aos proprietários, pelo menos em relação à liberação do preço do produto moído.

Getúlio estuda a fusão PTB-PSP

Danton segue terça-feira para Itu — Vargas estenderá a mão aos adversários

Está sendo cogitada por elementos de destaque na direção do PTB e do PSP a fusão das duas organizações políticas, o que se deverá verificar logo após a posse do presidente eleito. Trata-se, aliás, de um antigo plano do sr. Danton Coelho, atual presidente

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º

Fala aos jornalistas o almirante Flavio de Medeiros

Difficil uma nova conflagração mundial — Consequências do conflito coreano — O Panamericanismo

A fim de dar conhecimento de fatos relativos à viagem que acaba de realizar aos Estados Unidos, o almirante Flavio de Medeiros reuniu ontem, em seu gabinete, os jornalistas cariocas. Inicialmente, referiu-se o almirante Medeiros ao objetivo de sua viagem, frisando que a mesma não teve nenhuma relação com os acontecimentos ligados à guerra entre os E. U. e a Coreia. Particularizando esse assunto, disse o almirante Flavio de Medeiros que as consequências do conflito coreano não darão para levar o mundo a um novo con-

flito mundial. Dadas as condições de vigilância e preparo mantidas pelos Estados Unidos, para não ser surpreendido em qualquer ataque, ajudadas ainda dos intuitos pacifistas do seu povo, não se acredita, pelo menos para breve, que um novo conflito armado venha a envolver o mundo, concluindo o almirante Flavio de Medeiros.

O PANAMERICANISMO
Falando sobre o panamericanismo, disse o almirante Flavio de Medeiros:

— Sentí, e quanto foi útil a iniciativa tomada na Conferência Interamericana realizada no México, em 1948, criando aquele excelente organismo de colaboração militar permanente para assegurar a defesa do Hemisfério Ocidental. Verifiquei o clima de harmonia e o salutar espírito de colaboração que transpõem os delegados daquela nova organização do sistema panamericano. O mútuo respeito, a total igualdade de direito, a mútua simpatia e a fraternal amizade, são os principais fatores que têm determinado o sucesso do novo sistema.

Na Aeronáutica

Equatorianos em visita à Aeronáutica — Acompanhado do embaixador Fariaferrera, esteve ontem, em visita, ao ministro da Aeronáutica e o Campo dos Afonsos uma turma de oficiais e alunos que concluiu o Curso da Escola de Comando e Estado Maior do Exército da República do Equador. Os visitantes foram recebidos pelo brigadeiro Henrique Flautas, com quem mantiveram palestra, depois do que foram encaminhados ao campo de treinamento, onde almoçaram com os oficiais brasileiros.

Servidores dispensados — Por portaria do ministro da Aeronáutica, foram dispensados dos serviços que vinham prestando àquele Ministério, o desenhista Alcir Leão Balceiro, enfermeiro José Joaquim dos Santos e o escrevente datilógrafo Pedro Spares de Araújo.

Instrutor da Escola de Especialistas — O ministro designou o 1.º ten. esp. avião Romulo Viral para instrutor de "Instrumentos de Bordo" na Escola de Especialistas da Aeronáutica.

Dispensados — Foram dispensados e desenhista Alcir Leão Balceiro, o enfermeiro José Joaquim dos Santos e o escrevente datilógrafo Pedro Spares de Araújo.

Permanência na superestrutura do hangar — O comandante da 3.ª Zona Aérea avia que elementos e pessoal militar ou civil que tenha serviço a realizar é que possa permanecer nas dependências e terças e na superestrutura do hangar do aeroporto Santos Dumont.

VIDA ESCOLAR

Eleições no C.A.C.O. — Hoje, às 16.30, terão início as eleições para o Conselho de Representantes do C.A.C.O., da Faculdade Nacional de Direito.

Universidade Católica — No próximo dia 11, será comemorado o Dia do Reitor da Universidade, sendo homenageado nessa ocasião o reitor Paulo Bannwarth.

SEGUIU PARA SÃO PAULO FREI JOSE DE GUADALUPE

Após uma série de reuniões nesta Capital, cuja receita reverte para o fundo das vocações sacerdotais, seguiu ontem para a capital paulista, em um Mandatário da Fama do Brasil, frei José Francisco de Guadalupe, o antigo tenor e ator cinematográfico José Mojica, que o público do Brasil aplaude em tempos passados.

SEU TRIBULINO salva uma criança



Em falência a Escola de Polícia



"No princípio tudo eram flores..." Assim aconteceu com a Escola de Polícia, inaugurada pelo general Lima Câmara, entre festas e discursos, além das clássicas promessas. Os novos policiais só seriam admitidos depois de aprovados na Escola. Promessas só seriam feitas após as mesmas exigências. Seria a instituição do sistema de mérito e da idoneidade. Grande programa.

A ilusão, em dois anos descausou-se. Um a um os cursos foram desfeitos. O de "Aspirantes", destinado à admissão de novos policiais, fechou as portas. O de Detetives ficou reduzido a 10 alunos. O de Emergência praticamente falhou. O próprio chefe da Polícia entendeu a exatidão do que o sr. Silveira, antes resolveu demitir-se ao

perceber a manobra de demarcação da Escola. Os candidatos continuaram sendo nomeados mediante "placôides". Nenhuma melhoria para os concluintes de cursos, contrariamente ao prometido.

A Escola de Polícia está para fechar as portas, o que é uma lástima, pois poderia valer de fato como instrumento de melhoria e dignificação da classe policial. E o culpado é o general Lima Câmara, porque tudo prometeu e nada fez.

No clichê que ilustra esta nota está fotografada uma das festas de formatura da Escola de Polícia. Alunos, professores e autoridades policiais irmanaram jubilosamente na auspiciosa comemoração. Mas, isso foi nos bons tempos, porque agora a Escola está vazia e as flores murcharam.

Assassinado em circunstâncias misteriosas
A POLÍCIA NÃO ENCAIXO DO CRIMINOSO
Foi encontrado morto, aproximadamente às 19.30 horas de ontem, em frente ao prédio de n.º 376 da rua Santa Luzia, o vendedor ambulante Alípio Nascimento, de 29 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Almirante Genésio, 10, morro do Jacaré, Fora de vítima de brutal agressão, por isso que se apresentava com inúmeros ferimentos produzidos por faca.

Comparecendo ao local, o comissário Costa Leite, do 5.º D.P., nada logrou apurar relativamente ao assassino — ou assassinos — porquanto ninguém testemunhara a cena.

Todavia, mais tarde, soube a autoridade que o malandro Gerônimo, frequentador da Esplanada do Castelo, fora visto em companhia do "comelão".

O corpo foi removido para o I.M.L., com guia policial, e as investigações prosseguem, no sentido de se identificar e prender o homicida.

LEIA AMANHÃ
no Suplemento de
FIM DE SEMANA

Por HILDE WEBER

Noticiário de Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Aprovando Iracema Brandão, escriturário, classe II, em disponibilidade, do extinto Território Federal de Ponta Porã, no cargo de classe II da carreira de escriturário do Quadro Permanente.

Concedendo naturalização a Reinaldo Gomes de Pinho, natural de Portugal.

Aposentando João Carreira da Silva, mestre, referência 22, e Francisco José de Sousa, trabalhador, classe II.

Concedendo exoneração, de investigador, referência 23, a Paulo Carpentier Pereira da Cunha.

Concedendo ao juiz seccional substituto da extinta Justiça Federal, em disponibilidade, Alvaro Andrade, o acréscimo de 25% sobre os vencimentos do seu cargo a partir de 1-12-48.

Concedendo autorização a Salvador La Fuente, brasileiro, residente em Santos, para aceitar e exercer o cargo de vice-consul honorário dos Países Baixos na referida cidade.

Tornando sem efeito o decreto de 14-8-47, que considerou em disponibilidade, no cargo de classe II da carreira de arquivista, Augusto César Estácio de Lima.

Reformando, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão Francisco de Paula dos Santos Costa, o 3.º tenente Heróides das Neves Rangel, e o 1.º tenente Manuel Pereira Gomes.

Transferindo à Sociedade Rádio Emisora de Piratininga Ltda. a concessão outorgada à Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul (estação de São Paulo);

autorizando a Companhia Paulista de Força e Luz a construir uma linha de transmissão entre o município de Pirangi e a localidade de Paraisópolis, Minas; declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à Base Aérea de Porto Alegre, Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul; reconduzindo o engenheiro de Minas Avelino Inácio de Oliveira ao cargo de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Agricultura; e declarando de utilidade pública terrenos e benfeitorias necessárias à construção da barragem para a realização do aproveitamento progressivo de energia hidráulica da corredeira do Pêcho de Funi, no rio Parapeba, distrito do município de Mateus Leme, Minas, cuja concessão foi outorgada ao referido Estado, pelo decreto 21102, de 11-5-46, e autorizando e mesmo a promover sua desapropriação.

Homenagens a Câmara Municipal e memória de Jones Roche
Depois de quase duas semanas de falta de "quorum", reuniu-se ontem a Câmara do Distrito Federal. A sessão foi toda ela dedicada à memória do sr. Jones Roche, ex-presidente da sessão do Distrito Federal da U. D. N.

Foi formulado pelo sr. Bartolomeu um voto de pesar pelo falecimento do prior mencionado, aprovado por unanimidade. Sobre a personalidade do sr. Jones Roche falaram os vereadores Alvaro Dias, João Machado, Osório Borba, Luis Paes Leme e Tito Lívio



ROBERTO CESANELLI

A polícia argentina à procura de assassinos fugidos para o Brasil



DANIAN ASTENO TRINCHERO



CARLOS JARA GONZALEZ

As autoridades argentinas solicitaram à Polícia brasileira a localização e captura de Paul Mario Colaso, chamado também Juan Carlos Barros, e Carlos Alberto Flores Guillera, responsáveis por roubos à mão armada, um homicídio e lesões corporais; Elias Juarez N. Oro, conhecido por "El Pelado", ladrão e assassino de Mario Bompê Engulheta; Carlos Jara Gonzalez, chileno, de 25 anos, assassino de Marinos Pinto Brevidade, também homicida.

Segundo as autoridades daquele país amigo, Marino Pinto Brevidade foi visto em S. Paulo, residindo à rua Piracicaba, 38.

O delegado de Vigilância encarregou o detetive Drumond, chefe da Seção de Capturas, para des-

cobrir os indesejáveis e prendê-los.

Regressou o ministro Neiva Filho

Desembarcou ontem à noite, no Galeão, procedente do Recife, o senador Neiva Filho, ministro da Agricultura. Além de ter tomado parte ativa na campanha eleitoral de Pernambuco, visitou diversas dependências de seu Ministério, destacando-se a Fazenda-Modelo de Tejipió, Estação Experimental do Curado, Defesa Sanitária Animal, em Dois Irmãos, Serviço de Economia Rural, Divisão de Caça e Pesca, Instituto de Fermentação, Horto Florestal de Saitinhão.

No dia 3 de outubro o ministro Neiva Filho votou na sessão instalada no Póto de Saúde de Madalena e em companhia do sr. Luis Otília, esteve em várias outras sessões eleitorais recebendo em todas intensas manifestações de simpatia.

de Santana. A sessão foi suspensa às 15 horas.

— Ele não toca em bôdia — respondi — mas ao passar pela estrada de Damasco viu um claro e teve um ataque de cegueira.

— Que se passa?

— Você devia ler a Bíblia mais frequentemente — observei, conduzindo-o até onde estava o candidato.

Foi uma reunião tocante, e eu dissolvi-me em meio à multidão. Havia realmente um grande número de pessoas, pois o cheiro de carne torrada opria milagres. Estavam começando a se reunir em frente à plataforma e a subir na arquibancada. A banda local estava de pé a um lado da plataforma, e tocava agora "Hail, Hail, the Gang's All Here" (Salve, Salve, todos estão reunidos). Na plataforma, estavam os dois homens sem futuro político que haviam ido ao hotel pela manhã, um outro que adivinhei ser um pastor que devia pronunciar uma oração e Duffy. E lá estava Willie a suar. Sentaram-se numa fila de cadeiras ao longo da parte de trás da plataforma, de costas para a ornamentação de bandeiras e atrás de uma mesa também ornamentada com bandeiras, na qual havia um grande jarro de água e dois copos.

Um dos dois cidadãos que haviam visto pela manhã, levantou-se e se dirigiu aos seus amigos e vizinhos, apresentando o pastor. Este se dirigiu a Deus Todo-Poderoso, elevando o rosto magro e escanifado acima do terno de sarja azul, apertando os olhos contra a luz esuficiente. Depois o primeiro cidadão levantou-se e apresentou o companheiro. Por um momento supus que este iria fazer um longo discurso, pois parecia de construção sólida mas não veloz; mas afinal não foi muito mais longo do que o primeiro cidadão, o pastor ou Deus Todo-Poderoso. Apenas levou mais tempo do que os antecessores, para apresentar Willie.

E então Willie ficou parado, sozinho, perto da mesa, a dizer:

— Meus amigos...

Virava precariamente o rosto de alabastro de um lado para o outro, e remexia no bolso direito do paletó para pescar o discurso.

Enquanto lidava com as folhas, olhando-as com uma expressão ligeiramente atônita como se estivesse escritas em língua estrangeira, a multidão começou a murmurar e a se mover.

**GARRAFA PEQUENA
CELA MAIS RÁPIDO E MELHOR... E É FACIL DE GUARDAR
NA SUA GELADEIRA!**

BEBA CERVEJA

**CAYRU
MIRIM**

- Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gelê!
- Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício
- Em qualquer ocasião... em qualquer mesa... é elegante pedir garrafinha "Cayru-Mirim".

A PEQUENA BOM



KAVIER - A 10

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 32

"Salve! Salve, estão todos reunidos"

— Por que diabo quer ir a esse churrasco? — perguntou. — Vou lhes dizer que não adianta.

— Vou ao churrasco — anunciou de um mundo sobrenatural, ainda com os olhos fixos no mesmo lugar.

Fui então ao saguão para engambelar dois cidadãos locais, mais ou menos importantes, que haviam concordado em viajar no carro governamental para ter os nomes no jornal. Disse-lhes que Mr. Stark estava levemente indisposto e que o levaria dentro de uma hora.

As doses experimentei novamente medicado com café. Não adiantou. Ou por outra, foi muito pior. Duffy telefonou do parque da feira e quis saber o que estava acontecendo. Respondi que seria melhor que ele começasse a distribuição de pães e peixes e regressasse para Willie estar lá às duas horas.

— O que há? — perguntou Duffy.

— Rapaz — retruquei — quanto menos souber, mais feliz será.

E desliguei o telefone. Mais ou menos a uma hora, depois de mais um esforço sem resultados para que Willie se curasse à força de café, perguntei:

— Acute aqui, Willie, para que quer ir lá? Por que não fica aqui? Mande dizer que está doente e evitá-lo de sair. Depois, mais tarde, se...

— Não — respondeu, sentando-se na beira da cama. Seu rosto apresentava uma expressão pura, elevada e transparente, e o rosto de um mártir antes de pisar na fogueira.

— Bem — observei sem entusiasmo — se não quer mesmo desistir, ainda tem uma chance.

— Mais café?

— Não — respondi.

Abri a mala e retirei uma segunda garrafa. Despejei um pouco do conteúdo num copo e dei-o para beber.

— De acordo com o que dizem os velhos, a melhor maneira é por duas doses de abstinência junto com um pouco de gelo picado e juntar uma dose de whisky. Mas não podemos ser exigentes, por causa da Lei Seca.

Houve um momento de inquietação, mas depois respirei aliviado. Repeti a dose dez minutos mais tarde. Mandei-o despir-se, então, enquanto eu enchia a bandeira com água fria. Enquanto ele estava no banho chamei a porteira e

pedi um carro. Fui depois ao quarto de Willie buscar roupas limpas e seu coiro ternô.

Consegui vestir-se, interrompendo-se de vez em quando para tomar remédio. Depois de vestido sentei-me na beira da cama, e me pareceu necessário de um ditico: "Quidam — Este lado para cima — Frágil". Mas consegui levá-lo até o carro.

Tive que voltar ao quarto para buscar uma cópia de seu discurso, que havia deixado na primeira gaveta da escrivaninha. Disse-me, depois que regressou, que poderia precisar dele, pois talvez não se lembrasse de tudo e tivesse que ler. Graças a respeito, mas ele não estava prestando atenção. Recostou-se e cerrou os olhos, enquanto o carro pulava sobre os cascalhos, em direção à feira.

Olhei para a frente e vi ao longe carrinhos, carroças e cabriotes enfileirados nos arredores de um pequeno bosque. Vi também os edifícios da feira e uma bandeira americana numa haste, delirando-se contra o céu azul. E acima do barulho que fazia nossa lata velha, escutai sons de música. Duffy estava auxiliando a digestão da turba.

Willie estendeu a mão e colocou-a sobre o frasco.

— De-me isso — disse.

— De vagar — respondi — não está habituado a beber.

Você já... Mas ele já havia levado o gargalo à boca, e mesmo se eu houvesse continuado a desperdiçar palavras, o som que fazia ao beber, te-las-las abafado. Quando me devolveu a garrafa,

Um Dia no Mundo

Continuam as tropas sul-coreanas o avanço sobre Wonsan, grande centro industrial comunista situado a 80 quilômetros ao norte do paralelo 38. Outra coluna apoderou-se de Yongdae prosseguindo a penetração em território inimigo. As tropas norte-coreanas preparam-se para defender a sua última linha de resistência, segundo afirma o Q. G. de Mac Arthur. Belonaves aliadas têm estado em constante atividade.

O Sr. Tsiang, delegado da China nacionalista no O.N.U., explicando sua oposição à proposta americana renovando a inscrição da "questão de Formosa" na ordem do dia da Assembleia Geral, declarou que **nemhum Estado, nem a própria O.N.U., podem pôr em discussão a sorte de uma parte do território de uma nação**.

O problema da prioridade nas aplicações dos 46 projetos de ajuda técnica à América Latina foi discutido ontem pelo Conselho Econômico e Social Inter-Americano, em sessão plenária. A primeira etapa deste programa é a criação de centros de educação técnica na América Latina.

A Rússia sofreu uma das maiores derrotas dos últimos tempos no terreno da desagregação interna dos países com o fracasso da greve geral que tentou desencadear na Austrália. Como de costume perante um fracasso já se anunciavam expurgos entre os comunistas austríacos acusados de "titismo", "trotskismo" além de "animais repelentes" etc. Nada de novo, portanto.

É muito provável que a Índia se recuse a participar da "Comissão para a unificação e reconstrução da Coreia" tal como ficou estabelecido na Comissão política da ONU.

Uma explosão nos esgotos de Brooklyn provocou grande pânico pois se julgava ser a explosão de uma bomba atômica.

Pânico de Castro

Completo fracasso da greve comunista na Áustria

Inteiramente normalizada a vida da capital austríaca — Expurgo

VIENNA, 6 (AP) — O comunismo sofreu uma das suas maiores derrotas ultimamente registradas na Europa com o completo fracasso da greve geral proclamada para a Áustria, cuja vida se encontra inteiramente normalizada.

Faleceu Dubonnet, pioneiro da aviação

BLOIS, França, 6 — (AFP) — Faleceu, na idade de 87 anos, Emile Dubonnet, que foi um dos pioneiros da aviação francesa. Dubonnet, depois de várias ascensões em balões esféricos, seguiu de balão livre fazendo a viagem Paris-Sokolovka, na Rússia, brevemente se em piloto de avião em 1910, tornando-se logo recordista da distância em linha reta. Em 24 de abril do mesmo ano, realizou a façanha, então sensacional, de atravessar Paris, em todo seu comprimento, à altura de 80 metros.

Grevistas britânicos voltarão ao trabalho

LONDRES, 6 (AFP) — Desde ontem, os grevistas das usinas de gás da região londrina resolveram voltar ao trabalho na próxima segunda-feira.

Une-se o Partido Branco para o pleito uruguaio

MONTEVIDEU, 6 (A.F.P.) — Realizou-se ontem uma reunião entre representantes dos partidos Nacional Herreirista e Nacionalista Independente, para discutir o acordo para a fusão de todas as forças do Partido Branco, na próxima campanha eleitoral. Não foram divulgados os resultados da reunião, mas se sabe que os nacionalistas independentes fazem questão, para a fusão, da retirada da candidatura de Luis Alberto Herrera a presidência da República. As negociações anteriores sempre fracassaram devido, justamente, à exigência dos "herreiristas" de manter seu líder como candidato.

Falando à Franco Press, após a catástrofe da mina de Lota

SANTIAGO, 6 — (Associated Press) — Até as primeiras horas da manhã de hoje desconheciam-se nesta capital outros pormenores sobre o desastre registrado nas minas de Lota, durante a madrugada de ontem. Pelo que se sabe, é provável que suba a mais de 35 o número de mortos, sobretudo porque se espera pelo falecimento de alguns dos feridos mais graves. Elementos da Marinha e do Exército estão colaborando ativamente nos trabalhos de salvamento.

Violento tremor de terra

ROMA, 6 (AFP) — O Observatório de Faenza registrou ontem à noite um tremor de terra muito violento, cujo epicentro se situaria a cerca de 8.000 quilômetros da Itália. O sismo sísmico durou quatro horas e foi de tal intensidade que alguns sismógrafos do Observatório foram inutilizados.

TOQUIO, 6 (AP) — Informações obtidas de prisioneiros comunistas recentemente capturados pelos aliados revelaram que oficiais soviéticos estão auxiliando os norte-coreanos a preparar as defesas em torno de Wonsan, que os comunistas pretendem aparentemente defender até as últimas. Essa cidade está situada dentro do que se espera venha a ser a derradeira linha de resistência dos vermelhos norte-coreanos ao avanço das tropas aliadas.

PROGRIDEM OS SUL-COREANOS
TOQUIO, 6 (AP) — As unidades sul-coreanas que avançam pelo território comunista detiveram a sua arancada após a conquista de Changjon, já a 100 quilômetros ao norte do paralelo 38, onde encontraram violenta resistência por parte dos norte-coreanos.

Dessa área, os sul-coreanos enviaram uma coluna que marcha sobre Wonsan, o grande centro industrial do território comunista localizada 80 quilômetros mais para o norte. Uma segunda coluna seguiu na direção de apoderar-se de Yongdae, após rechaçar a tropa comunista que a guardava. Pela manhã de hoje os sul-coreanos progrediam vagarosamente na direção de Yachon, outro importante centro da Coreia do Norte.

PREPARAM OS COMUNISTAS A SUA ÚLTIMA LINHA DE DEFESA

TOQUIO, 6 (AP) — Os exércitos comunistas norte-coreanos estão concentrados ao longo de

OFICIAIS RUSSOS AUXILIAM OS COMUNISTAS

E' O QUE REVELAM PRISIONEIRIOS NORTE-COREANOS CAPTURADOS PELOS ALIADOS — PROGRIDEM OS SUL-COREANOS — OS COMUNISTAS PREPARAM SUA ÚLTIMA LINHA DE RESISTÊNCIA — AÇÕES NAVAIS

uma nova linha de defesa, onde pretende oferecer uma última e desesperada resistência ao avanço das forças aliadas, isso depois de terem sofrido as mais pesadas baixas desde o início da campanha.

Falando a esse respeito, um porta-voz do QG de Mac Arthur declarou que as autoridades aliadas calculam que os comunistas perderam até este momento um total de 200.000 homens, entre mortos, feridos, prisioneiros e desaparecidos. 56 da prisioneiros as forças aliadas fustigaram até aqui 40.000 homens, inclusive os 14.028 que se renderam no decorrer dos últimos 3 dias.

AVANÇAM OS SUL-COREANOS
COM A 3.ª DIVISÃO SUL-COREANA, 6 (AP) — As unidades avançadas da 3.ª Divisão sul-coreana avançaram 23 quilômetros ao longo do litoral oriental da Coreia do Norte, acima de Changjon, e atingiram um ponto situado apenas a 50 quilômetros de Wonsan, o grande centro industrial comunista, que constitui agora o seu principal objetivo.

O AVANÇO PELO TERRITÓRIO NORTE-COREANO

TOQUIO, 6 (A.P.) — Elementos da 3.ª Divisão sul-coreana ocuparam a cidade de Inje, a 13 quilômetros a sudeste de Yachon e a 40 quilômetros ao sul da atual linha de defesa comunista que

passa por Hwachon. Além disso, outros elementos avançados do exército sul-coreano capturaram Chunchon, localizada a 25 quilômetros ao sul de Hwachon.

Neste momento, o grosso das forças aliadas — que o QG de Mac Arthur revelou atingir 177.000 homens — está concentrado um pouco ao sul da linha divisória do paralelo 38 à espera da necessária ordem do comandante

em chefe para prosseguir no seu avanço pelo território da Coreia do Norte até as fronteiras com a China comunista.

OPERAÇÕES NAVAIS
TOQUIO, 6 (A.P.) — As belonaves aliadas em operações ao largo das litorais oriental e ocidental da Coreia, preparam-se neste momento para desferir um imponente golpe contra as defesas costeiras comunistas. Assim, as

linhas inimigas de abastecimento estão sendo violentamente bombardeadas pelos canhões de grosso calibre dos couraçados e cruzadores americanos, britânicos, australianos, canadenses e franceses.

Ainda pela manhã de hoje o QG aliado anunciou ter sido realizada ontem a tarde uma conferência entre o general Lee Chong Chan, comandante de um

dos exércitos sul-coreanos, e o capitão Fred Stetter, chefe do estado maior do contra-almirante C. C. Hartman, que comanda as forças navais aliadas da costa oriental coreana. Tal conferência, aparentemente serve para indicar o próximo início de um ataque anfibio contra Wonsan, o grande porto e centro industrial comunista.

Todas as belonaves aliadas estão operando em águas profundas, aparentemente para minas flutuantes — todas de recente fabricação soviética.

ATACADOS DOIS GRANDES COMBOIOS COMUNISTAS
TOQUIO, 6 (A.P.) — Os pilotos da 5.ª Força Aérea americana anisaram dois grandes comboios militares que se dirigiam apressadamente para a área da Coreia do Norte onde os comunistas se preparam para a última defesa contra os exércitos aliados. No ataque desfechado pela aviação aliada contra os dois comboios foram destruídos 84 caminhões e 101 carros-reboque.

A QUESTÃO DE FORMOSA

NOVAMENTE NA ORDEM DO DIA DA O. N. U.
LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A mesa da Assembleia Geral decidiu recomendar a re-inscrição na ordem do dia da Assembleia, da "questão de Formosa", apresentada pela delegação dos Estados Unidos. Essa recomendação foi adotada por 18 votos contra 3 (China nacionalista, Rússia e Tchecoslováquia, não tendo o presidente tomado parte na votação).

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
RECAUCHUTADORIA CONTINENTAL
R. MARACÁ, 40 - TEL. 25-0047

As atrocidades comunistas na Coreia

Depoimentos colhidos pela Comissão das Nações Unidas — Assassinatos de civis e prisioneiros de guerra — Mensagem do sr. Graham Lucas

FUSAN, Coreia, 6 (Associação Press) — A Comissão das Nações Unidas para a Coreia tomou, ontem, depoimentos de primeira mão sobre as atrocidades praticadas pelos comunistas norte-coreanos, cabografando as suas primeiras informações ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, em Lake Success.

O sr. Graham Lucas, secretário dessa Comissão, na mensagem que enviou a Lake Success diz o seguinte:

"Esta Comissão vem sendo informada pelos seus observadores sobre numerosos casos de atrocidades perpetradas pelas autoridades norte-coreanas contra milhares de civis e prisioneiros de guerra, registradas em toda a área agora libertada.

Informações de primeira mão foram colhidas pelos antigos observadores sobre o assassinato de civis e prisioneiros de guerra, apesar das garantias anteriormente fornecidas pelas autoridades norte-coreanas no sentido de que todos os prisioneiros seriam tratados de acordo com os princípios adotados pela Convenção de Genebra. Outras provas que estão sendo reunidas indicam ainda que atrocidades sem conta vêm sendo praticadas em larga escala nas áreas anteriormente ocupadas pelas autoridades norte-coreanas.

Tais atrocidades compreendem, em muitos casos, espancamentos brutais e mutilação de milhares de pessoas, finalmente levadas à morte. Na cidade de Taegon, os observadores da Comissão Aliada, acompanhados pelos membros da Secretaria, tiveram ocasião de verificar a existência de mais de 800 cadáveres, na sua maioria terrivelmente mutilados, além de outros que estão sen-

do descobertos nos locais que serviram de cena a atrocidades idênticas.

A Comissão pretende prosseguir nas suas atividades e levar o seu inquérito até o extremo possível. Entretanto, o preparo de um relatório detalhado tomará algum tempo. A Comissão condena acerbamente o violento desprezo manifestado pelas autoridades norte-coreanas pelas regras de procedimento adotadas pelas nações civilizadas, bem como pelos princípios estabelecidos na Convenção de Genebra, apesar das suas repetidas afirmativas e garantias em contrário.

Estão empenhados no trabalho de apuração das atrocidades praticadas pelos comunistas norte-coreanos os seguintes observadores da ONU: major F. B. S. Peach, o comandante de ala R. J. Rankin, da Austrália; comandante H. Malkin e tenente-coronel F. E. White, da Canadá; tenente-coronel L. L. Castellar, do El Salvador; coronel B. N. Khuen e major D. S. Ojeda, das Filipinas, todos assistidos pelo sr. M. Campbell, da Grã Bretanha, que faz parte do Secretariado da Comissão.

Retornou ao Conselho Nacional do Petróleo

O presidente da República assinou um decreto, no qual reconduz ao Conselho Nacional de Petróleo, como representante do Ministério da Agricultura, o engenheiro de minas, sr. Avelino Inácio de Oliveira.

Altos poderes ao ministro Ben Gurion

JERUSALEM, 6 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o gabinete concedeu ao primeiro ministro Ben Gurion, por um período de três meses, todos os poderes conferidos anteriormente aos altos comissários britânicos, pela "Lei de Defesa".

Essa decisão, que dá ao chefe do governo poderes quase ditatoriais, principalmente o de ordenar a prisão de pessoas bem como o confisco de mercadorias, foi tomada depois de um relatório do sr. Ben Gurion sobre a situação alimentar, e deve lhe dar os meios de lutar eficazmente contra o "mercado negro".

Pausa na batalha



Na luta pela tomada de Seul fuzileiros norte-americanos em uniforme de combate transportam um companheiro ferido para a retaguarda. (Radiôfoto da Associated Press, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MINAS
é a melhor garantia para inversão de capitais.

150.000 HP em 90 MUNICIPIOS

SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1 de 500.000,00	500.000,00
2 de 250.000,00	100.000,00
5 de 100.000,00	220.000,00
40 de 5.000,00	200.000,00
950 de 2.000,00	1.900.000,00
9990 de 1.000,00	9.990.000,00

Apólices de CR\$ 500,00, Juros de 5% ao ano, pontualmente pagos.

À VENDA

ADQUIRA AINDA HOJE:

Apólices populares do ESTADO DE MINAS-GÉRS

Nas Bolsas de Valores de

- RIO DE JANEIRO
- SÃO PAULO
- BELO HORIZONTE

20 mil famílias alemãs vão emigrar para o Brasil

MUNIQUE, 6 (AFP) — Vinte mil famílias alemãs refugiadas da Hungria vão emigrar para o Brasil, pretendendo se instalar no Estado de Goiás.

O governo brasileiro, ao que se afirma, já deu sua aprovação ao projeto, o qual compreende além da emigração de cerca de 20.000 famílias, um plano para levar para o Brasil um total de 100.000 alemães, isto é a metade dos que fugiram da Hungria em 1944 quando da ocupação deste país pelos russos.

PANICO EM NOVA YORK

Quatro violentas explosões nos esgotos de Brooklyn — O povo, alarmado supôs tratar-se da bomba atômica lançada pelos russos

NOVA YORK, 6 (AFP) — Quatro explosões, entre as quais uma de grande violência, produziram-se ontem, nos esgotos de Brooklyn, um dos quartéis desta cidade.

Os transeuntes, tomados de pânico, vendo as tampas dos esgotos projetadas a 20 metros de altura e as imensas chamas que das bocas abertas se elevavam, gritaram: "É a bomba atômica!". Os russos lançaram a bomba!

Violento tremor de terra

ROMA, 6 (AFP) — O Observatório de Faenza registrou ontem à noite um tremor de terra muito violento, cujo epicentro se situaria a cerca de 8.000 quilômetros da Itália. O sismo sísmico durou quatro horas e foi de tal intensidade que alguns sismógrafos do Observatório foram inutilizados.

Não houve surpresa

Alega-se, agora, surpresa quanto aos resultados da eleição. Creio na sinceridade dos que recebem com espanto as notícias da apuração. Mas não posso dizer que não foram avisados.

Desde a fundação deste jornal, a 27 de dezembro do ano passado, vinham insistindo na necessidade de unir o eleitorado democrático em torno de um só candidato.

Exemplo característico dessa posição que tomamos, com todos os riscos que ela significou para nós, inclusive o de sermos tidos, por muitos, como traidores (sic), porque nos recusamos a participar da euforia que foi tomando conta de tantos compatriotas, é este trecho de um artigo publicado nesta mesma coluna, no dia 22 de junho último — lá, portanto, mais de três meses:

"Numa luta cujo episódio culminante é a eleição de um Presidente, unir significa necessariamente APOIO A UM SÓ CANDIDATO.

Foi é para isto que devemos caminhar, e com urgência.

Um só candidato democrático. Um que seme e não dois que dividam. Não despersemos a nossa força. Vençamos, em primeiro lugar, a ameaça maior, a ameaça que toca a todos. Quebreemos o encanto da demagogia, libertemos os compatriotas que caem sob o seu sortilégio. Tratem-se de libertar o Brasil da ameaça de um surto perniciosa que já claramente se anuncia.

Este é o nosso sentimento, que traduz certamente o de milhares de brasileiros.

Assim, propomos a formação de uma frente democrática para:

a) apoiar a decisão judiciária que declare inelegível o sr. Getúlio Vargas e com isso desbaratar o núcleo diretor da coligação totalitária;

b) se a decisão da Justiça for favorável aos totalitários, encerrar a situação com a seriedade que ela exige e, consequentemente, entenderem-se já não mais dois partidos, mas os dois candidatos, o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado, para do seu entendimento sair candidato um deles ou um terceiro, em suma, aquele que mais convenha para chefiar uma luta desse porte e dessa responsabilidade. (Famosamente achamos, sem desdouro para o sr. Cristiano Machado, que o Brigadeiro seria dos dois o mais indicado, pela sua maior popularidade).

E, sobretudo, lembrem-se de 27. Os políticos estão arriscando, apenas, o seu mandato. Alguns deles, um pouco mais. O país, porém, arrisca muito

mais — porque a divisão das forças democráticas, por isso mesmo que o enfraquece, deixa-o exposto à infecção totalitária.

O Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado não podem esquecer-se de 27 — e de exemplo da Argentina."

Por que estar a lembrar estas coisas?

Não, a verdade não nos move nem a amargura nos demove. O remédio para tudo o que está acontecendo ao Brasil é lutar, lutar sempre, continuar a luta pela preservação e aperfeiçoamento das instituições democráticas. Na incerteza e no desespero não se encontra remédio, e sim no esforço pela recuperação e defesa da liberdade ameaçada.

Mas reclamamos para nós o direito de sermos ouvidos, agora, já que não nos ouviram antes. O triste privilégio de haver acerto, o remorso de termos razão há de servir para alguma coisa. E que melhor serventia pode ter, senão essa de contribuir para que se articulem as forças da realidade, na defesa da Constituição, na guarda da Constituição?

Na Constituição está a nossa garantia. Lutemos, pois, por fazê-la respeitada e obedecida — e conservemos as armas necessárias a essa defesa, se não quisermos perecer na desmoralização que se vai estender pelo país como uma praga.

O castigo a que o Brasil está sendo submetido, estes dias, é uma dura prova para purgar as culpas de uma elite dirigente, dispendiosa, ambiciosa, voraz, despreparada para as suas responsabilidades, personalista, dementada pela visão unilateral de todas as coisas, pela incapacidade de abarcar o problema em conjunto. Reduziram, os seus diferentes grupos, o problema do Brasil a uma simples projeção de suas questões pessoais, de suas ambições e de seus interesses locais, mesquinhos ou não, mas em todo caso limitados.

Aquelles a quem a palavra de advertência soava como tração, e que pretendiam decretar a vitória confundindo os seus desejos com a realidade dos fatos, têm agora ocasião de sobre para meditar.

Não pedimos que nos façam justiça, porque o problema não é esse. Pedimos que façam justiça a si mesmos e procurem reabilitar-se do erro cometido redobrando esforços para preservar e manter a Constituição, na qual estão consignados direitos de que tanto se prevaleceram quase todos, mas igualmente deveres aos quais tão poucos se sujeitaram vinculados.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

OUTRAS DEFINIÇÕES

"Lugares-comuns são epigramas em serviço de rotina".

"Rugas são aquelas marquinhas intrusas que tomam o lugar dos sorrisos".

(Arthur Leslye em "Men Only")

"Graças à República Popular o acrobata retomará o seu lugar nas orquestras".

("Rude Pravo", jornal comunista tcheco)

DICIONÁRIO ZULO-INGLES

Após sete anos de trabalho, o professor Dr. Clement Dake, regente da cadeira de Estudos Bantus da Universidade de Witwatersrand, acaba de concluir um dicionário zulo-ingles que contém 30.000 termos. O seu colaborador, nesta obra, foi o Dr. B. W. Vilakazi, que faleceu em 1947.

O Dr. Dake já deu começo a um dicionário inglês-zulo, em colaboração com o sr. D. M. Malcom, lente da Universidade de Natal, o qual levará ainda mais tempo a acabar, e terá cerca de 90.000 termos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registre 12.150 de Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade de CARLOS LACERDA, TRIBUNA DA IMPRENSA.

Capital: Cr\$ 5 milhões. CARLOS LACERDA, Presidente — ENZO FLORENTINO CARNEIRO, Diretor-Geral.

CONSELHO CONSULTIVO: Adolfo Lúcio Cordeiro, Aloisio Alvares Lima, Carlos Cordeiro, Haroldo de Faria, Sálustio, Luis Carlos de Oliveira Neto.

Sede própria: Rua Lacerda, 95 — Telefone: CARLOS LACERDA, 95.

Telefones: Geral: 22-1120. Redação: 22-1121. Direção: 22-1122. Publicidade: 22-1123. Correio: 22-1124. Assinaturas: 22-1125.

ASSINATURAS: ANUAL: Cr\$ 120,00. SEMESTRAL: Cr\$ 60,00. VENCIMENTO: 15 de outubro de cada ano. Exterior: adiantado.

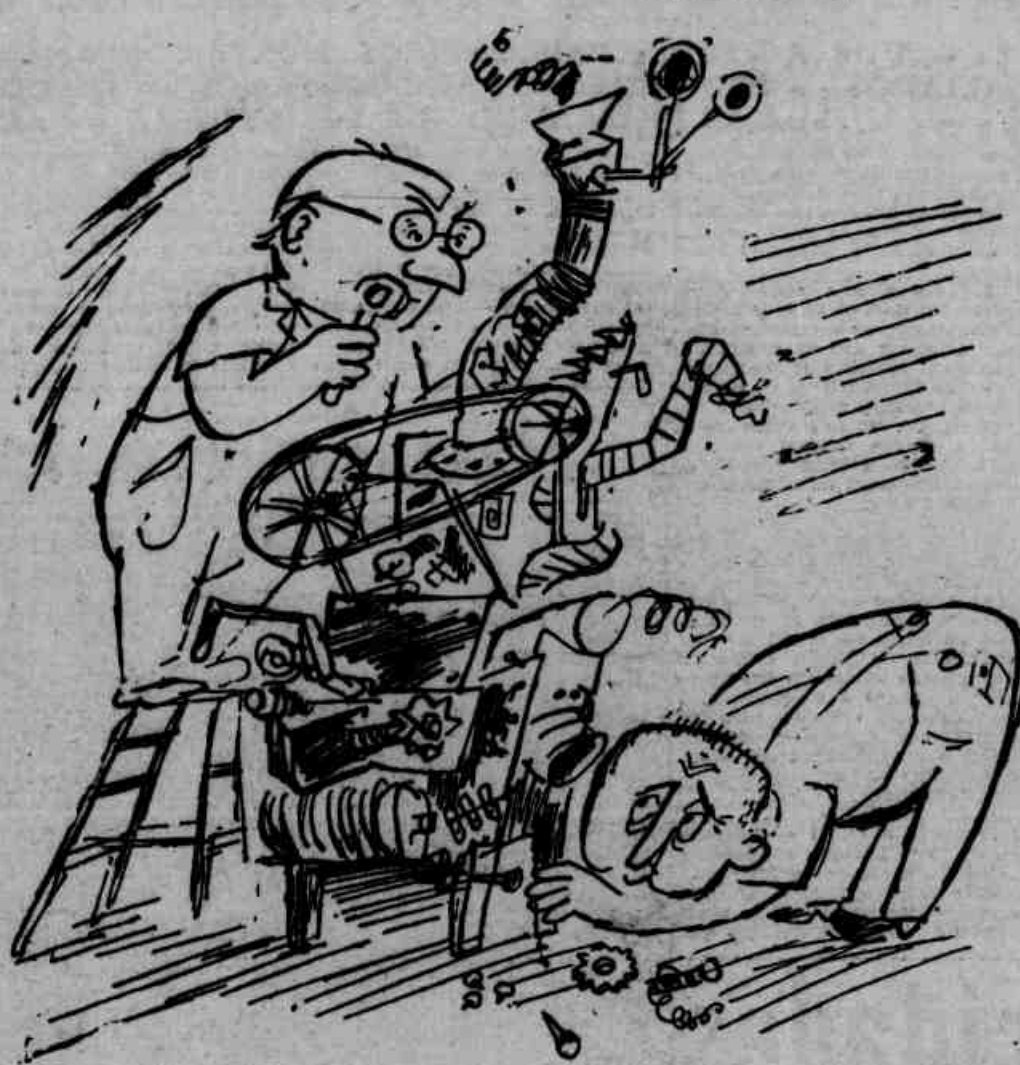
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL.

Se quiser colaborar deste jornal não se esqueça de enviar o seu nome e endereço para: CARLOS LACERDA, Rua Lacerda, 95, 10.º andar, Curitiba, 1950.

SUCURSAL EM SÃO PAULO: a cargo de CARLOS LACERDA, Rua Lacerda, 95, 10.º andar, Curitiba, 1950.

A máquina enguiçou!

Desenho de HILDE



A fala do sr. Dâmaso

Durante estes dias ninguém presta atenção ao que se diz na Câmara. Mas o deputado Dâmaso Rocha (PSD-Rio Grande do Sul) pronunciou ali um discurso, contendo referências a este jornal, que merece reparo.

Tentando demonstrar que o sr. Cristiano Machado não queria o voto dos comunistas, o deputado Dâmaso referiu-se a TRIBUNA DA IMPRENSA: "órgão que se publica nesta cidade e que surgiu como órgão de orientação católica, e recebeu até, por isso, capital de adonistas católicos, conta com assinantes em quase todas as paróquias do Distrito Federal, e que se diz o mais credenciado intérprete do pensamento católico brasileiro".

A imaginosa tirada do deputado Dâmaso lembra-nos muito, mas não representa a verdade. TRIBUNA DA IMPRENSA é, sim, um jornal de orientação católica. Mas não conta com "capital de adonistas católicos". Conta com 3.400 adonistas, num capital constituído por 9.000 ações, entre elas pessoas de todos os credos e de vários partidos. Mas, se pela nossa orientação, até esta data, o sr. Dâmaso Rocha julgou perigoso que se trata de um jornal católico, só podemos nos felicitar por isso.

Mas o deputado Dâmaso revelou uma inverdade quando afirmou que este jornal "se diz o mais credenciado intérprete do pensamento católico brasileiro". Nunca o sr. Dâmaso Rocha encontrou qualquer coisa que se parecesse com essa jactância nas colunas de TRIBUNA DA IMPRENSA. Ele nos atribui uma prosa que não é nossa, sempre assim acontece com os concursos que possuímos não porque nos fazemos passar por não

somos, e sim pelo leal esforço que fazemos para servir a Verdade.

E' ou não certo que o sr. João Alberto teve o apoio dos comunistas?

E' ou não certo que o Governo forneceu dinheiro a Ugo Borghi para que este apoiasse o sr. Cristiano Machado?

E' ou não certo que Ugo Borghi é o elemento de ligação com os comunistas?

E' ou não certo que foi Ugo Borghi quem proporcionou legenda aos comunistas, emprestando-lhes um partido para que concorresse às eleições?

Concurso incêuo

Certo, sem dúvida, andou o vice-presidente do Tribunal de Contas no exercício da presidência, anulando o recente concurso para o preenchimento de 43 cargos na classe inicial da carreira de oficial instrutivo. Vários foram os motivos que levaram à iniquidade da seleção de concorrentes, entre os quais se destacam a inobservância das instruções aprovadas pelo Tribunal, a não publicação do edital de abertura do concurso no "Diário Oficial", além das deficiências das provas.

Os erros de português foram os mais flagrantes e primários, além de ter sido constatada "cola" por parte de alguns concorrentes, uma vez que várias provas apresentaram idênticas redações. A falta de honestidade e de preparo daqueles que buscaram uma colocação pública foi, desta vez, barrada pela ação enérgica e acertada de quem, embora internamente, responde pela presidência do Tribunal de Contas. Infelizmente, porém, nem sempre assim acontece em outros concursos para o preenchimento de cargos públicos.

Perante a ONU o trabalho escravo na Rússia

Por Paul Anderson

Em nome do Governo Britânico, nova documentação da existência de vasto sistema de trabalho escravo na Rússia e nos Estados sob influência soviética recentemente submetidos a sessão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas pela delegação britânica.

Não de estar na memória de todos que, por ocasião da Nona Sessão do Conselho, em agosto de 1949, a delegação britânica apresentou, como documentação o texto do "Código Soviético de Trabalho Corretivo". Isto veio em seguida a um debate anterior do Conselho (15 de fevereiro de 1949), em que uma discussão das práticas russas de trabalho forçado se originou de um memorando bem documentado que fora preparado pela Comissão Executiva da Federação Americana do Trabalho.

Será recordado também que em ambas as ocasiões as representações oficiais soviéticas se negaram a existência de qualquer coisa parecida com trabalho forçado e b) rejeitaram terminantemente toda proposta de inquérito internacional sob o pretexto de que o governo soviético se recusa a admitir no território da U.R.S.S. qualquer elemento anti-soviético.

Frequentar: "que finalidade se alcança com a repetição dessas acusações? Considera-se necessário lembrar a consciência do mundo livre que existe de fato o trabalho forçado na União Soviética? Em vista da publicidade alcançada na imprensa mundial por esse debate, parece pouco justificado esse motivo.

No entanto, a apresentação de nova documentação e a reafirmação de acusações anteriores a respeito das práticas de trabalho forçado na União Soviética serve um propósito sob todos os aspectos excelentes.

O objetivo principal, aparentemente teria sido fazer constar que o "mundo não esqueceu" e, em segundo lugar, obrigar o governo soviético a enfrentar essas acusações enormes, quer com silêncio revelador, quer mais provavelmente com a repetição

igualmente infamante, de mentiras e falsidades sistemáticas.

Estiveram se acumulando durante anos os fatos relativos ao sistema soviético de trabalho forçado. Vozes do tumulto deram seu testemunho — isto é, vozes daqueles poucos e poucos seres humanos que, por milagre, sobreviveram a sua detenção em campos soviéticos de trabalho corretivo e recuperaram sua liberdade.

Com escreverem e tornarem públicas suas próprias aventuras, todos esses homens e mulheres testemunharam que o trabalho escravo ainda existe na Rússia. Testemunharam centenas e centenas de vezes, que a palavra Campo é expressão sumamente enganadora e que ao contrário, um único "campo" pode abranger uma área maior que a Dinamarca ou a Itália ou ambas.

Testemunharam com unanimidade impressionante que contrariamente ao que se alega, não existe "Código de Trabalho Corretivo", homens, mulheres e crianças podem ser presos sem sequer um simulacro de "sentença administrativa" (i. e. de delegação da polícia) e mandados para "campos" longínquos, em vagões de gado. Em muitos casos, as vítimas vieram a conhecer sua "sentença" meses após sua chegada ao "campo".

Testemunharam quanto ao crescente termo médio das sentenças — que agora mediam de 25 a 30 anos. Mesmo sentenças de 25 anos — sempre cominadas "administrativamente", sem o devido julgamento, nem defesa, em geral, à revelia, de-se que não são poucas frequentes.

Testemunharam quanto ao enorme índice de mortalidade em todas as regiões de campos, devido à exploração desumana dos presos, consistindo em dez a doze horas de trabalho penoso nos climas mais inclementes e com rações de fome.

Testemunharam que só o mais cínico escárnio pode descrever essas condições penais e essas "campos" de trabalho forçado da U.R.S.S. como instituições de

IDÉIAS E FATOS

Carta de Londres

A lição dos fatos

Os resultados até agora apurados e a tendência uniforme que já deixa prever o resultado final, mostram de um modo assustador a enorme distância que a maioria dos nossos estava da realidade brasileira. Estou pensando na aritmética otimista com que entretínhamos as nossas esperanças, nas computações, nos cálculos estranhos, nas probabilidades, nas tabelas, e tudo que deixou gravado nos anais de nossa história eleitoral o despreparo e o alheamento em que estavam os dirigentes de nossas campanhas. Estou pensando também no artigo em que o sr. Costa Régio profetizava que o sr. Getúlio Vargas seria o Fuz de 1950.

Mas o que mais me espanta é a fraqueza do próprio governo. Ao menos essa satisfação nos fica, e de ver a máquina oficial derrotada, e tão humilhantemente relegada para o último lugar. Andam dizendo que na undécima hora houve uma cisão no PSD, por manobras do sr. Góis Monteiro ou de não sei qual outro personagem do mesmo calibre; falam também que o próprio sr. Cristiano Machado, nos últimos dias, abriu mão secretamente de sua candidatura. Mas como se explica então o delírio de propaganda em que se empenharam aqui na Capital os cabos eleitorais do Catete? Teriam os autores da manobra esquecido de avisar alguns de seus companheiros?

De qualquer modo, venha esse resultado eleitoral da massa gesticulista ou dos escombros pesadistas, o que fica provado é a enorme distância que nos separa da realidade brasileira, seja a do eleitorado, seja a das antecâmaraes oficiais; porque não só calculamos mal, como também, em sucessivos ensaios, tentamos coarctar e frear a realidade, sem nenhum apelo na realidade dos fatos. Como era possível negociar para evitar o perigo de Getúlio Vargas, com aqueles mesmos que nos consideram muito mais perigosos do que Getúlio Vargas? Ou então, se não houve tração no PSD, de que nos valeria a escassa soma de votos que o sr. Cristiano vem alcançando no fundo das urnas?

Valha-nos agora a brutal evidência dos fatos. E reconhecemos tudo, pacientemente, a partir desse dado, desse acontecimento, dessa realidade que nos é imposta, ou melhor, que nos é agora demonstrada. Alguns jornalistas nervosos já começam a falar em intervenção militar. Eu não creio que seja essa uma solução justa e desejável. As circunstâncias nos obrigam ao acatamento do resultado eleitoral. Venha o sr. Getúlio Vargas. E nós, armemos-nos de paciência vigilante e tenhamos a generosidade, agora mais esclarecida, de continuar a luta por um Brasil melhor, e procuremos sobretudo vencer a enorme distância que nos separa do povo.

GUSTAVO CORÇÃO

"Futebol, Centauros & outros Animais"

Unhas em ação no Estado Novo

"FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS"

Continuam em sua feição as aves da rapina, à sombra do "pal dos pobres", que jazia vistas gordas ao "tribunal" de seus propositos, muitos dos quais enriqueceram de noite para o dia e ali estão hoje empoleirados em ótimas sinecuras ou são banqueiros e ajudam o movimento de retorno tribal, a fim de continuarem na patriótica tarefa de "limpar" o tesouro. O Brasil inteiro ofereceu o espetáculo de uma miríade de negócios e negócios e felicitados filhos da Ditadura. A advocacia administrativa campeou as escanovas. O povo sujeito a filaz, sem carne, sem leite, sem pão, sem frutas e sem cereais, enquanto os tubarões do comércio negro engordavam e sempre encontrando um meio de escapar às malhas das leis da economia popular, feitas só para inglês ver. Num dos maiores Estados da Federação, a figura do governo se apodimentou com bicheiros e jogadores profissionais, repartindo a farta da exploração dos jogos de azar. Em suma, nunca o nome brasileiro esteve tão baixo.

O autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS" prossegue na descrição do roubo da estadonovista:

"Foi da conjugação rapante e nua. Do exercício global da falcatrua. Que surgiram, da noite para o dia, Fortunas feitas na pilérola. Foi então, os enriquecidos, instituídos. De câmbios e intercâmbios dissolutos. De sindicatos e de investimentos. Na louca orgia dos apartamentos. Dos monopólios, dos tabelanatos e nos subornos insensatos. Na dilapidadora e turvalutária. No inerte jogatina da pecuária. Nos negócios domésticos escusos. Num oceano de fraudes e de abusos. De conflagrações, federações, alienações por interpostos mandantes. Amigos da rã, do bicho, do bicho. Da copa e da coxinha do Catete. E SEBI, e IAPIC, e SESC, e IPASE, e IAPC, e IAPI, e quase. Todo o alfabeto armado em sinicure para o Cã de gotar da Ditadura. Tal como o DASP inútil e anacronístico. Posto aos cuidados de um veterinário. Ligados ao bandido maior. Pelo mesmo cordão umbilical. E segundo o processo que encontraram. Os "pussuacs" também embarragaram. Tornaram-se burgueses proprietários. Insignes "tubarões" imobiliários. Financeiros de ruas, legisladores. Políticos, banqueiros e escritores. Lançaram-se nas águas do casuído. Clássicas apedrejadas em chorlho. Seus palopins eleitorais devotos. Os deputados de duzentos votos. Que hoje contam em torno do thano As delícias do "couro" gregoriano..."

VARGAS E O FIM

Depois de criar a barreira mais respeitável do mundo com os brodos e festas do Estado Novo, chegou, afinal, o dia do caçador. Vargas tanto fez que perdeu o equilíbrio e caiu do trapézio. Sua história é um verdadeiro "Roman de Rénart", a celebrada obra da Idade Média, mas de uma atualidade impressionante. Vargas perdeu o estro e ficou as pampas no chão. E o 29 de outubro que o autor narra, encerrando destarte a série em que se divide a parte política de "Futebol, Centauros & Outros Animais", no tocante à aventura do caudilho.

Eis o "mot de la fin":

"Não havia uma pedra no caminho: Mas era pedra, era animal daninho. Nas ruas das quebradas-lhe o "corinho" E o centauro do sul virou "capincho". Como se diz na gíria ou gergonismo. Do nosso mais perfeito "amigo da onça". O fato histórico passou-se assim. Contado pelo mano Benjamin. Em certo dia e mês de célebre ano, Alguém bateu à porta do tirano. Que descausava as danhas e os sentidos. Num sono de quinze anos bem dormidos. Sonhava e glória da perpetuação. Mas três lustros, talvez, ou mais. Então... Quem tem lá? Responderam que era o Beijo. — Que é que há? E o beijo respondeu: Despeço. E, com um bom pontapé dos militares, O pesado baído voou pelos ares..."

E então, "et fine de Rénart le non", como conclui a famosa história, em francês arcaico.

Finjamos, pois — parodiando o Pe. Antônio Vieira, na apóstrofe atrevida, de 1640 — finjamos pois o to que até fingido a imensa e seus horror volte o Brasil de mãos do Ditador...

Aterrorizada a diplomacia

John Miles

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — A prisão de uma sessenta altos funcionários do Ministério do Exterior da Polónia, principalmente aqueles que tinham ocupado postos oficiais no oeste, está causando inquietação nas embaixadas e legações da Polónia no estrangeiro, principalmente na Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

Embora o governo polonês tenha se esforçado por manter em sigilo as prisões, a notícia transpirou e tem motivado inúmeras reuniões de diplomatas poloneses no estrangeiro. A renúncia do sr. Lewkowicz, consul geral em Londres, elevou o número dos demissionários a cerca de 200.

Em Washington, com exceção do embaixador Winiwicz e de alguns funcionários subalternos, todos os que foram nomeados pelo regime Bierut recusaram-se a voltar à Polónia.

Quase todos os diplomatas poloneses que serviam em Londres e que foram chamados a Varsóvia no ano passado estão agora na prisão. Todos foram presos no momento em que desciam do avião em Varsóvia.

A maioria dos detidos eram comunistas e alguns eram até membros da polícia de segurança, mandados ao estrangeiro para vigiar seus colegas. Isso levou os diplomatas poloneses a compreender que ninguém está imune.

Mas o grande terror dos funcionários poloneses, quer no país que no estrangeiro, não são comissões de choque da polícia de segurança, que têm o poder incontestado de dar em hora do dia e da noite. Os únicos poloneses que gozam de imunidade são os treze membros do Politburo. Recentemente o gabinete do consultor jurídico do primeiro ministro foi varejado e vários funcionários detidos.

Essas comissões de choque foram organizadas segundo o modelo soviético; cada comissão — e composta de dois ou três altos funcionários da polícia, que conduzem pessoalmente as operações de busca e prisão.

O processo consiste em entrar a comissão de surpresa num escritório ou numa residência e exigir da pessoa responsável a entrega das chaves e documentos. A comissão examina até correspondência particular, de sorte que os funcionários já têm medo de abrir cartas particulares e guardá-las mesmo por alguns minutos. Ninguém sabe quando entra a comissão e a interpretação das cartas é a mais ampla possível. Qualquer frase solta pode incriminar.

Em muitos casos a busca dura dias, durante os quais o funcionário é recolhido incoincumbente à prisão. Todos os funcionários que tiveram algum contato com o oeste em qualquer tempo são particularmente visados.

Além disso a aprovação da Lei de Segredos de Estado, que coloca qualquer forma de comunicação escrita ou verbal na categoria de segredo de Estado, causou tal pavor entre os funcionários poloneses que quase ninguém tem mais coragem de tomar qualquer decisão, e muito menos registrá-la por escrito.

votos já começam a falar em intervenção militar. Eu não creio que seja essa uma solução justa e desejável. As circunstâncias nos obrigam ao acatamento do resultado eleitoral. Venha o sr. Getúlio Vargas. E nós, armemos-nos de paciência vigilante e tenhamos a generosidade, agora mais esclarecida, de continuar a luta por um Brasil melhor, e procuremos sobretudo vencer a enorme distância que nos separa do povo.

GUSTAVO CORÇÃO

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 238 — EM 6-10-50

Nome:

Endereço:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

AUDIÇÃO, UM SENTIDO INFELIZ!

Estas considerações são da autoria do professor W. Berardelli: — "Dos nossos clássicos cinco sentidos, o ouvido é o mais desamparado e infeliz. O tato, além de ser um sentido geralmente pouco aguçado, só se exerce voluntariamente, de modo ativo; depende, pois, de nós mesmos. Livramo-nos de toques desagradáveis. Do paladar pode-se dizer a mesma coisa, em linhas gerais, embora certas restrições se imponham na época atual, em que nem sempre levamos à boca o que desejamos, mas sim apenas o que podemos.

Das sensações olfativas desagradáveis nos livramos com certa facilidade e até com certa aristocrática elegância, comprindo as narinas com o indicador e o polegar em pinça. Para os olhos há o recurso natural das pálpebras e o artificial dos óculos escuros.

Mas o ouvido é desprotegido pela natureza e não se o pode proteger artificialmente. Pelo contrário, tudo conspira para que não percamos o menor ruído, a começar pela maravilhosa concha acústica constituída pelo pavilhão da orelha. Apenas neste ponto os burros são mais infelizes, porque suas orelhas, além de maiores, são móveis. Mas é possível que essa mobilidade do órgão que é o próprio símbolo das munições seja uma providência da natureza para compensar sua fraca sensibilidade auditiva. Assim sendo, forçoso é concluir que quanto mais perfeito o burro menor a sua agudeza de ouvido. Estou falando dos burros no sentido puramente zoológico, naturalístico; não tenho a menor intenção de contrariar o sábio Buffon, que lhes fez o elogio, e muito menos de ofender a laboriosa classe.

Também não fui eu quem disse, mas um psicólogo (cujo nome não menciono não só para não intrigar como também porque não me lembro), que a sensibilidade dos ruídos está na razão direta do desenvolvimento intelectual.

Talvez mesmo se possa explicar o ar concentrado e tranquilo daqueles nossos irmãos em São Francisco de Assis, pela sua relativa surdez. Ademais, como a mobilidade de suas orelhas é voluntária, eles terão a inteligência de nunca as voltarem para o setor de onde se irradia uma novela ou um jogo de "football".

Os americanos, com o seu clássico "espírito prático" inventaram uma espécie de supostório auricular anti-acústico. Podem servir para tudo... menos para tapar o ouvido. Não suprimem nenhum ruído; antes, acrescentam um zunido.

XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA

Reunir-se-á em Estocolmo, na Suécia, de 16 a 21 de julho de 1951, o XIII Congresso Internacional de Psicologia, que obedecerá às seguintes condições gerais:

- 1) todo psicólogo e todo sábio que se dedique a uma ciência relacionada à psicologia poderão participar do certame;
- 2) a quotização dos congressistas é de 50 coroas suecas, para os membros ordinários, e de 25 coroas para os membros ouvintes;
- 3) os anais do Congresso, contendo extratos das comunicações lidas, serão publicados, dando a contribuição de membro ordinário direito a um exemplar gratuito dessa publicação;
- 4) serão línguas oficiais do Congresso o alemão, o inglês, o francês e o italiano;
- 5) o Congresso será dividido em várias seções, conforme o número e o caráter das comunicações anunciadas. Além disso, projeta-se a realização de sessões gerais, no curso das quais o conjunto dos congressistas poderá ouvir conferências especialmente convidadas.

SOCIEDADE IMPORTADORA GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETROCIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS
SAO PAULO

BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 74, Sobreloja - Telefone: 22-1731

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APÓLICES, CONSULTE A CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

Suas apólices representam dinheiro facilmente realizável, sob as melhores condições.
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35, 4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

As habituais manobras de retirada de cerumen, é absolutamente ineficaz, pois não suprime a transmissão óssea, que é ao mesmo tempo a salvação de certos surdos e o desespero dos que ouvem bem.

O ouvido é um sentido tão infeliz que até as atitudes defensivas são desagradáveis, em contraste com as mesmas em relação a outros órgãos. A postura de repugnância a um contato ou o piscamento digital das narinas, dão à pessoa um incontestável ar de nobre orgulho, ou seja, um jeito de "não me toque" ou de "tudo lhe fede".

E' tão infeliz o ouvido, que no caso oposto àqueles de que estamos tratando, isto é, no caso dos surdos, os recursos são ridículos.

Do passo que os óculos dão um ar de finura e intelectualidade (há mesmo quem os use como enfeite), os aparelhos acústicos ridicularizam: — os surdos antigos pareciam cachimbar pelo ouvido e os modernos lembram "robots".

Ninguém conta anedotas de cego; mas são inúmeras as que ferem os surdos.

Pode mesmo dizer-se que a única felicidade do surdo é não ouvir.

Na verdade, praticamente a totalidade das coisas que ouvimos nos são desagradáveis ou indiferentes. E' mínima a fração do tempo em que escutamos as duas únicas ordens de coisas verdadeiramente agradáveis: música clássica e elogios.

Vinte e três horas do dia o nosso ouvido é bombardeado por buzinas, timpanos, apitos, assobios, rádio, vóterio, pregões, queixas e gritos. Vinte e quatro horas para os que têm companheiros ressonantes.

Há também um moderno instrumento, aldrávio elétrico chamado rádio, que serve num edifício de apartamentos, em cujas salas moramos, para que todos os seus habitantes saibam que uma das numerosas famílias vai ser visitada. O ruído deste instrumento de percussão e vibração age como uma raspadeira sobre uma harpa de nervos. Requeiro que pelo menos se lhe mude o nome ("irritarra", por exemplo), porque, como está, ofende ao mesmo tempo as verdadeiras cigarras e aos dois entes que as criaram: Deus e Olegário Mariano.

As buzinas dos automóveis têm dois fins principais: assustar os transeuntes e acordar todo um quarteirão quando o bonitão da baratinha quer saber o que é que há com a do apartamento tel. Há umas pretensamente sinfônicas; proibidas pelos regulamentos, mas as há. Possuo os números de todos os respectivos carros, porque a qualquer hora do dia ou da noite que as ouço, não desocupo enquanto não identificar o outro retino; sim, porque também é uma crônica de minha parte proceder desse modo.

O rádio poderia se redimir de todos os seus pecados repetindo frases assim: — "Nem todos têm o bom gosto de ouvir a melhor estação, que é a nossa; diminua o volume para que seu vizinho possa ouvir outra e compare para nossa vantagem. Obrigado, amigo ouvinte". Mais cuidado e menos buzina. "Bom chauffeur" não buzina; atropela logo de uma vez".

Neste mês de junho há a arrebatadora manifestação de debilidade mental que chamel "crenças estrepitosas".

A educação nas famílias e nas escolas daria resultado dentro de vinte anos, se se voltasse ao tipo de educação de há trinta anos.

Mas por ora, só com a dureza da lei. A lei é para os desprotegidos e não há maior desamparo do que o do ouvido. Se as leis naturais são madrastas para o ouvido é necessário protegê-lo com leis sociais, poderia ter dito Montaigne.

Urge a criação de um novo instituto jurídico que se poderia denominar: — o direito do ouvido. Com a respectiva verba latina; para isto está aí o professor Aristides Guimarães.

E não seria bem uma novidade. No Codex Justinianus mencionase o "siliarius", empregado do palácio imperial encarregado de manter o silêncio. A essas guardas especiais também se refere o epistológrafo e moralista Salustiano.

Afortunados romanos, que não conheciam os tempos nos quais não há mais guardas do silêncio e sim guardas do barulho, com apitos, sirenes, e motocicletas estrepitosas! Afortunados romanos: — a lira de Nero não era nada diante de certos programas de rádio! Afortunados, até nas guerras sofriram menos pelo ouvido! Sábios romanos, como compreenderam a importância do silêncio e como o policiaram!

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

ANESTESIA CIRURGICA, UM MILAGRE DA MEDICINA MODERNA

DAS PEQUENAS INTERVENÇÕES DO PASSADO A ANESTESIOLOGIA DE HOJE — QUAIS AS SENSações QUE UMA ANESTESIA PRODUZ? — CLOROFORMIO, ÉTER E PROTÓXIDO DE AZOTO — ACIDENTES QUE PODEM SOBREVIR

No sentido etimológico da palavra, anestesia significa "a perda da faculdade de sentir", das palavras gregas *An* (privativa) e *esthesia* (sensação). A descoberta da anestesia deveria revolucionar a cirurgia. No começo do século passado a cirurgia devia limitar-se a intervenções de curta duração e àquelas que se tornavam absolutamente indispensáveis.

No momento atual, graças à anestesia o cirurgião pode estender seu campo de ação e intervir com segurança sobre órgãos torácicos ou abdominais para maior benefício de seus pacientes.

Entretanto a anestesia ainda obedece a uma série de regras concernentes à escolha do agente anestésico, seu emprego, a preparação do doente, tudo isto para evitar os redundos inconvenientes que ela ainda pode acarretar.

OS DIFERENTES TIPOS DE ANESTESIA

A anestesia local é fácil de ser realizada e exige uma aparelhagem muito simples: uma seringa e uma agulha; mas ela só pode ser empregada em intervenções mínimas e de curta duração, como por exemplo, numa extração dentária, na abertura de um abscesso; é a anestesia que emprega a cocaína ou um de seus numerosos derivados, age sobre as terminações nervosas.

A anestesia regional cujo tipo padrão é a raqui-anestesia. Esta permite a realização de operações muito mais importantes. A injeção do anestésico no canal medular insensibiliza a totalidade da região situada abaixo do local da injeção; é assim que uma raqui-anestesia praticada na região dorso-lombar pode ser utilizada nas intervenções sobre o abdome ou dos membros inferiores.

A anestesia geral, finalmente, age sobre o conjunto do sistema nervoso; ela pode ser praticada por injeção intravenosa, por "lavagem" retal (esta, duas vias de acesso não são muito empregadas, mas reservadas a determinadas operações) e sobretudo por inalação, isto é, pela introdução nas vias respiratórias do agente anestésico. Este último processo é, atualmente, o mais empregado nas salas de operação; é pelas vias respiratórias, com efeito, que melhor se absorvem e eliminam os anestésicos. A anestesia geral procura obter a insensibilidade total do doente, ao passo que a raqui-anestesia, embora permita uma anestesia completa e um relaxamento muscular absoluto, consente que o paciente "assista" à operação "acordado".

Ele não sofre, é verdade, mas vê tudo o que se passa em torno, ou adivinha. Uma outra vantagem da anestesia geral é que este é o método mais seguro e mais controlável. Pode-se a qualquer momento, de acordo com as necessidades da intervenção, aprofundar o estado de sono, abrandá-lo, afastá-lo e remediá-lo quando necessário.

Resulta dessas considerações que a anestesia por inalação conserva o lugar de honra entre todos os outros métodos empregados porque reúne ao máximo as condições de segurança que o cirurgião tem por obrigação proporcionar aos seus operados.

MECANISMO DA ANESTESIA

Para compreender o mecanismo da anestesia por inalação lembremos que é nos alvéolos pulmonares (chamamos assim a parte terminal do tecido pulmonar) que se estabelece o contato entre o sangue venoso que com a injeção absorvida pela respiração. O sangue venoso se oxigena, torna-se sangue arterial e assim reativado vai irrigar os diversos órgãos do corpo.

Assim, na anestesia, depois do anestésico chegar ao nível dos alvéolos pulmonares, esta substância vai ser levada aos centros nervosos que dela se impregnam. Assim será realizada a anestesia. Se recomendamos ao paciente, no início da anestesia de respirar mais profundamente é que assim ele absorverá uma maior quantidade de anestésico e se insensibilizará mais depressa.

A anestesia é uma intoxicação geral do organismo. E, por conseguinte, necessário administrar ao paciente a menor quantidade de anestésico e que este anestésico seja para ele o menos tóxico, de modo a obter um sono suficiente que permita ao cirurgião trabalhar com absoluta tranquilidade. A intensidade da anestesia variará com o estado do paciente, com a natureza da intervenção, de acordo mesmo com as diversas fases da mesma operação; deverá ser, por exemplo, mais profunda no momento em que se deva obter o máximo de relaxamento muscular.

Na primeira fase o doente se mantém consciente, mas há uma diminuição gradativa da sensibilidade à dor; depois — com a perda da consciência começa um estado de excitação. Este período de excitação é, sobremaneira, importante nos nervosos e nos alcoolatras; depois vem a fase de anestesia cirúrgica: — o doente respira regular e automaticamente.



1) Anestesia regional: a raqui-anestesia é praticada para se obter, Anestesia geral: pode ser obtida por meio de uma simples injeção de uma máscara de inalação. 4) Anestesia local: a mais fácil e odonto

ta, a resolução muscular é total; pode-se, então, começar a intervenção.

AGENTES ANESTÉSICOS PRINCIPAIS E SEU MODO DE EMPREGO

Assinalamos, de início, a cloroformia. Sua ação é rápida, mesmo empregando-se pequena dose. Administra-se com uma compressa ou com o auxílio de uma máscara. Usamo-la em operações muito rápidas.

O cloroformio, um dos primeiros anestésicos empregados, não tem mais o papel principal como antigamente. É um anestésico poderoso, aplicado facilmente, por meio de máscara, compressa ou aparelho especial. Ele consegue uma resolução muscular completa.

O tratamento da artrite vai baratear!

Acabam de chegar notícias referentes ao barateamento de 75% no custo do tratamento da artrite reumatoide, segundo artigo publicado em "The Journal of Medical Endocrinology". Cinco médicos constataram que com a injeção prévia de insulina o efeito da cortisona se manifesta com dose muito inferior à normalmente usada.



Mulheres de matéria plástica!

Uma mulher em tamanho natural com todos os aparelhos e sistemas visíveis, permite mostrar o funcionamento do organismo feminino. Esta mulher é feita de matéria plástica e torna e ensina e a compreender muito mais fácil. Conforme a aula os órgãos, nervos e músculos se iluminam em cores!

ta; entretanto, o cloroformio é relativamente perigoso. Sua ação pode acarretar síncope graves, brutais, de previsão impossível. Os vômitos, raros durante a anestesia, sobrepõem intensamente nos dias seguintes. O emprego do cloroformio, atualmente, é bastante reduzido.

Protóxido de azoto — Este gás, empregado — seja no estado puro, seja misturado com oxigênio, — é administrado com um aparelho especial. É muito apreciado pelo doente, pela é agradável de respirar; age e se elimina rapidamente, não sendo tóxico. Mas é de administração difícil, exigindo um aparelho caro e de difícil manejo.

Éter — O éter é empregado com a ajuda de uma simples compressa ou um aparelho especial. É fácil de ser administrado. Sua margem de segurança é grande e

OS MÚSICOS OUVEM MELHOR

Os cientistas da Marinha norte-americana constaram que pessoas que têm ouvidos treinados musicalmente estão menos pro-

por exemplo, um repouso sem dor durante a intervenção. 2) na veia. 3) Anestesia geral: o método mais corrente, por meio e ser aplicada, de uso corrente não só na cirurgia médica como na lógica

das boas anestésias. Seu maior inconveniente é que a sua aplicação pode ser seguida de complicações pulmonares.

ACIDENTES DA ANESTESIA

No decurso da anestesia podem sobrevir:

- 1.º) — Vômitos, sobretudo nos nervosos; a anestesia será momentaneamente interrompida.
- 2.º) — Tosse, devida à irritação das vias respiratórias por certos anestésicos (éter, em particular).
- 3.º) — Dificuldade respiratória. Será combatida com oxigênio e trações ritmadas da língua.
- 4.º) — Acidentes cardíacos. Síncope constatada sobretudo com o cloroformio.

CONCLUSÕES

Não poderíamos silenciar sobre

pensos à surdez que as outras.

Estas pessoas, em circunstâncias normais também ouvem melhor.

CORTISONA NO REUMATISMO: MIL CRUZEIROS POR DIA!

UM PRODUTO QUE, AS VEZES, É MILAGROSO MAS AINDA ESCASSO E CARO — O FAMOSO OXIGÊNIO 111 — UM PROBLEMA DE QUÍMICA FORMIDÁVEL — A PROCURA DE PLANTAS — UM MÉTODO ORIGINAL

Toda a imprensa mundial já tem publicado notícias sobre o cortisona, hormônio cortico-suprarrenal cuja ação sobre o reumatismo crônico muitos classificam de milagrosa. Entretanto essas notícias causaram entre os doentes uma esperança exagerada: trata-se de um produto de extrema raridade que somente os privilegiados puderam, até agora, utilizar assim mesmo como "cobaias de experimentação". O preço atual de três semanas de tratamento a dose diária de 100 miligramas, de acordo com o processo de fabricação utilizado pela Merck, é de mais ou menos mil e duzentos cruzeiros por dia.

O problema de produção do cortisona tornou-se, nos Estados Unidos, um problema nacional pois ele interessa a 5.000.000 de doentes. O ardor com que certas firmas farmacêuticas se lançaram às pesquisas em torno dos benefícios do medicamento, exerceu consideráveis interesses econômicos em jogo. Dizem mesmo vozes autorizadas que se com esse esforço particular não se conseguisse produzir o medicamento em quantidade razoável, o governo americano precisaria fazer a nacionalização do cortisona, a fim de suportar os gastos de sua fabricação.

UM PROBLEMA DE QUÍMICA FORMIDÁVEL

As dificuldades de preparação

são consideráveis. O cortisona é chamado pelos químicos de 11 dehidro - 17 - hidroxí - corticosterona. Todo o mal reside nestas palavras sibilinas para o leigo: 11 dehidro. De maneira clara isto quer dizer que, uma molécula complicada — cujo esqueleto se encontra nos ácidos biliares, nos hormônios sexuais etc. — há um átomo de oxigênio difícil de ser introduzido em seu devido lugar.

A preparação do cortisona a partir dos ácidos biliares representa um trabalho tremendo. É preciso fazer com que a molécula inicial sofra de 35 a 40 transformações para chegar à preciosa droga. Apesar de tudo os químicos já chegaram a um rendimento global de um por cento. Não obstante os melhores métodos utilizados em sua obtenção, se fossem utilizados todos os ácidos biliares fornecidos por todos os animais abatidos pelos matadouros dos Estados Unidos, supondo-se que eles seriam transformados em cortisona, permitiriam apenas o tratamento de um por cento dos doentes espalhados pelo território da República americana.

A PROCURA DE PLANTAS

Por esse motivo a busca estendeu-se ao reino vegetal onde o esqueleto do já famoso oxigênio se encontra na posição 11. Entre esses compostos vegetais destacam-se a sarmenogénina extraída de um cipó tropical, a strophantus sarmenotensis que parecem responder às esperanças dos cientistas.

Infelizmente ocorreu um erro de laboratório: — esse corpo foi isolado, há algum tempo, a partir de uma amostra de cipó conservada num laboratório. Esqueceram os que o coletaram de anotar a variedade e a espécie a que ele pertence. Muito tempo se perdeu para fazer essa classificação. E, ao que parece, existe somente uma variedade bem determinada de strophantus que contém a sarmenogénina.

UM MÉTODO ORIGINAL

Um método original de obtenção do cortisona através de um corpo próximo ao mesmo, foi publicado por uma equipe de pesquisadores à frente da qual se encontra Pincus, o famoso biólogo americano que foi o primeiro a obter coelhos partenogênicos, isto é, sem a intervenção da "semente" do macho.

O método, de grande originalidade, repousa principalmente sobre os princípios seguintes: — quando se irriga uma glândula

Atualidades médicas

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL

DOIS cientistas da Universidade de Harvard, Wittenberg e Barnoff, estão construindo um aparelho que faz respirar um doente paralisado, como em casos de poliomielite.

FEBRE TIFOIDE E GRUPOS SANGÜÍNEOS

EM UM estudo baseado em cem casos de febre tifoide, dois médicos poloneses Garecki e Kulcsa demonstram que a evolução da doença é muito longa e que as complicações são frequentes nos doentes pertencentes ao grupo tipo "doadores universais". Nos do tipo B, apresentam em geral uma forma benigna da doença.

O MAIS POSSANTE DOS ANTIBIÓTICOS

NA ITÁLIA, o cientista Groote estudando os produtos de degradação do levedo de cerveja, pôde isolar um corpo que possui incontestáveis propriedades anti-microbianas. Estes corpos que estão sendo isolados da "Oldium Lactis", cultivados em meio especial, segundo Groote, será o mais extraordinário antibiótico até hoje conhecido.

OPERAÇÃO NA "ESQUOLA" e outras no tipo — é possível evitar a miopia BILAGIRIA nos drogais

fergo
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
TEL: 32-6369

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS AÇIONISTAS

Tendo terminado, de acordo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para a realização da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial desse Banco.

Teste de câncer com um balão!

Três médicos de Nova York descreveram no "The Journal of The American Medical Association" um engenhoso teste para o câncer gástrico. Um pequeno balãozinho recoberto de seda é deglutido pelo paciente. Através de um tubo a ele ligado ele é insuflado. Desta maneira muitas células gástricas a ele aderem e elas podem ser examinadas ao microscópio, após a retirada do balãozinho. Não é admirável?

cortido suprarrenal do boi (perifúrio) com o sangue contendo hormônio, o órgão realiza um trabalho que nenhum químico pode fazer: — fixa o famoso oxigênio característico do cortisona em sua devida posição. Os ensaios preliminares foram realizados em modelos relativamente simples, com a transformação de desoxiacorticosterona em corticosterona. Essa oxidação, coisa extraordinária, é feita com um rendimento de 80 por cento, quando se conta o corpo inicial não transformado facilmente recuperável. Em algumas horas, os órgãos podem operar esta transformação com uma centena de miligramas.

Os autores dessa descoberta preveem a possibilidade de extrair milhares de glândulas como verdadeiras usinas bioquímicas, em escala industrial. Infelizmente esse sistema também tem seus inconvenientes. Uma glândula de boi não pode sobreviver além de 48 horas.

Enfim os bioquímicos perguntam com inquietude: — estão sendo feitos esforços consideráveis para se obter a fabricação do cortisona; se alguém chegar a descobrir um produto mais simples que produza os mesmos efeitos, não estarão perdidos todos os esforços anteriores?

Mas perdidos ou não, esses esforços continuam.

Comércio & Produção

Edifício: Decoração — Da Empresa Imobiliária Bittencourt Ltda., pelo Jula da S.ª Varsa.				
C A M B I O				
Londres —	53.4180			
Francia —	0.0535			
Portugal —	0.1848			
Bélgica — franco belga	0.3778			
Espanha —	1.7098			
Resumo de balanços				
CLINICAS ESPECIALIZADAS DE MOLESTIAS FOCAIS DR. BREA S. A.				
Encerrado em 31-12-1945				
EM CRUZEIROS				
Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
4.130.381	1.707	1.981.753	5.000.000	1.103.872
Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
5.000.000 (1)	—	—	393.348	—

será aplicada de agora em diante um critério mais restritivo na concessão de créditos. Dar-se-á preferência às atividades que fo-

Cotações

BOLETA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO				
CURSO DOS TÍTULOS EM 5 DE OUTUBRO DE 1950				
Especie e Quant.		Preço	ULTIMAS OFERTAS	
TÍTULOS			Var.	Com.
Ações		Cr\$	Cr\$	Cr\$
DIVIDA PÚBLICA:				
União - Apólices:				
2	D. Estadual - P.	829,00		
8	Idem	826,00		
16	Idem	690,00		
312	Idem	719,00	720,00	719,00
Obrigações				
500	Tesouro Nacional - 1939	910,00	905,00	907,00
11	Guerra - Cr\$ 100,00	76,00		
1	Idem	77,00		
76	Idem - Cr\$ 100,00	155,00		155,00
1	Idem	154,00		
10	Idem - Cr\$ 500,00	280,00		
870	Idem - Cr\$ 1.000,00	770,00	771,00	770,00
4	Idem	771,00		

12	Idem	775.00
34	Idem - Cr\$ 5.000,00 . .	2.265,00
107	Idem	3.870,00
2	Idem	3.280,00

		Estadual - Apla:		
112	E. Santo - pl. c/1 . .	435,00	435,00	435
20	Minas - Populares -			
	Décimo E. 225	400,00	400,00	400
17	Minas - 7% pt. . . .	600,00	600,00	600
11	Minas - 1177 pt. . . .	825,00		
3	Idem - 3	825,00	825,00	825
3	Minas - 1.ª série . . .	182,00	182,00	182
5	Idem -	125,50		
5	Idem - 2.ª série	125,50	125,50	125
94	Idem -	158,00	158,00	158
94	Idem - 3.ª série	185,00	185,00	185
88	Idem -	154,00		
876	Fernambuco	47,00	47,00	47
178	Rio G. do Sul - Bar- reto Gravatal	805,00		
	Mundangaço de D. Federal			
40	Emp. 1804 - pl.	845,00		845
139	Emp. 1921	151,00	165,00	165
	DIV. PARTICULAR			

67	Bhoring de Cr\$ 1.000,00	1.500,00	
500	Card. Minas de Butia de		
	Cr\$ 100,00	40,50	41,00
23	D. de Santos - Cr\$		

201	Idem	\$15.00	\$15.00	2
210	Idem Port.	\$20.00	\$16.00	2
211	Ferro Brasileiro - Cr\$	250.00	250.00	2
20	Industrial de Maq. G- rala - Cr\$ 1.000,00	1.000,00		
11.116	Levantamentos Aerofoto- graficos - Cr\$	200,00		
190	Meterlan U. Com. Im- peradores - Cr\$ 200,00	200,00		
40	Fabrica de Fôrça e Luz Cr\$ 200,00	200,00		
2.352	Serviços Agrícolas trôica Cruzeiro do Sul de Cr\$ 1.000,00	1.000,00		
DEBITORES				
90	Banco La. Brasileira -		250,00	
	5% - Cr\$ 200,00 -			

	Ano de 2006: Imposto de Renda	R\$ 100,00
	Mês de Janeiro	R\$ 100,00
	Mês de Fevereiro	R\$ 100,00
	Mês de Março	R\$ 100,00
	Mês de Abril	R\$ 100,00
	Mês de Maio	R\$ 100,00
	Mês de Junho	R\$ 100,00
	Mês de Julho	R\$ 100,00
	Mês de Agosto	R\$ 100,00
	Mês de Setembro	R\$ 100,00
	Mês de Outubro	R\$ 100,00
	Mês de Novembro	R\$ 100,00
	Mês de Dezembro	R\$ 100,00

GUILA IMOBILIÁRIA

IMOVEIS

**ANTONIO SAAD
DECO LEPVRE**
Av. Erasmo Braga 277, 1/907-32. 22-0676.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio
Branco 126, 1/706. Tels 42-5004 e 42-5077.
(5451)

F. R. DE AQUINO

**LEMONS, BORDA
& CIA. LTDA.**
ADMINISTRACAO FIDEJAL — 08
VENDA DE IMOVEIS
AV. NELA FOGAÇA 26 5º ET
TEL. 22-1995

**APARQUEMENTO ?
Corretor OLIV**
Amambiki 104.

Paulo Valente
CORRETORES DE IMOVEIS — COMPRA
e VENDA — Av. Alameda Santos 97,
1/1111 — Tel. 42-2158.

ADMINISTRACÃO

**DE BENS - COM-
PRA E VENDA DE
IMÓVEIS**

**Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830**

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Rua P. de S. 11, a. 204, Tel. 42-2693

Theophilo da Silva C.
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 25, 7.º andar 7-
Tel. 42-4346 e 22-6952.

 **SÍTIO
FAZENDA**

COMPRAM-SE
DESEJANDO VERBEM SUA FAZENDA
CUM O CORRETOR

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES
GENERO. AV RIO BRANCO 173,
TEL 22-8305. DEFRENTE A 6

que, pelo prelo minúsculo, 198, 18-3-1950. Oliveira e Silva. Era virtude do que se passou o presente edital, com a presença viva de José de Fátima para citação de A. Machado Morel e J. Fernandes e Cia. ambas nas pessoas de seus representantes letrados, para que se procedesse a pagar, querendo, a mora ou contestar o presente após findo aquele prazo de 15 dias, para a execução da ação de despejo, que ora se inicia, diga-se início, e para subse-

cimento dos interessados, se o presente edital, e qual vezado pela Imprensa e afixado no lugar público de costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 15 de setembro de mil nove e cinquenta. Eu, Rafael Fernandes, escrivão de justiça, assino. Manoel Antonio Gonçalves, a subscrovo. (a) Francisco de Paula (a) Antonio Gonçalves. Tralado de hoje. Esta confissão, Manoel Antonio Gon-

A corrida de amanhã

Helas, Jocosa e Lentejoula, as mais serias candidatas ao Prêmio "Candido Egidio de Souza Aranha"

EQUILIBRADOS OS PÁREOS DA SABATINA - NOSSOS COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES - MONTARIAS PROVÁVEIS, COTAÇÕES, FORAITS

Um programa cheio e bem equilibrado foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de amanhã.

Na prova principal, o Prêmio "Candido Egidio de Souza Aranha", na distância de 2.000 metros, a distribuição de pesos tornou a indicação muito difícil, dando a todas as competidoras chances bem acentuadas de vitória.

Na eliminatória para potros e potras, vemos novamente presente o Master, que já pegou dois banhos tremendo nos seus apostadores.

O filho de Formosissimo continua sendo depositário de muitas esperanças, não tendo o seu preparador se conformado com as suas duas atuações.

Nas demais carreiras aparecem como prováveis ganhadores Mistico, Bongá, Icaro, El Matachin, Jolo e Argonauta.

A seguir, os leitores encontrarão o programa organizado, com nomes, comentários, montarias prováveis, cotações e "foraits" apresentados até as 18 horas de ontem:

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")	2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")
1-1 Hellenico, X X 55 30 2-2 Xepur, C. Sousa 55 30	1-1 Giselle, E. Castello 55 40 2-2 Xepur, C. Sousa 55 30
3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")	4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")
1-1 Hellenico, X X 55 30 2-2 Xepur, C. Sousa 55 30	1-1 Giselle, E. Castello 55 40 2-2 Xepur, C. Sousa 55 30

curar dificultar a tarefa do defensor do Stud Paula Machado.

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,10 horas — (Prêmio "Companheiro")

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas — (Prêmio "Giselle")

Icaro pode continuar a série



ICARO, após sua última expressiva vitória. O filho de Bosphore voltará a intervir amanhã no 6.º páreo do programa, enfrentando os mesmos adversários que derrotou em sua derradeira apresentação. Confrontando aquele "passado" o defensor do Stud Independência, vai cruzar triunfante o espelho de chaga.

Bananal, Giselle e Oda, os melhores estreantes

São as seguintes as possibilidades dos estreantes inscritos nas próximas reuniões:

GISELLE — Deve atuar com destaque, possuindo uma boa tração, o último dos quais foi de 84" para o quilômetro, com boa ação.

BANANAL — Já fez "forfait" duas vezes, por ter sentido dores de canelais. É corredor, sendo considerado como bom pelos seus responsáveis. Trabalhou 1.000 em 62"1/5, bem.

OCAR — Ainda está algo pequeno. Passou os 1.000 metros em 65", sem ser apurado.

QUANTECLER — Seu estado ainda deixa algo a desejar, possivelmente, contudo, vários exercícios. Tem 65" para o quilômetro, com sobras.

REMANSO — Muito preparado, possuindo boa chance. Não é grande coisa, todavia.

A BARBADA DE AMANHÃ BARRAN

Início da reunião

A reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos, quando será disputada a primeira carreira do programa, o denominado páreo companheiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, na conformidade do que dispõe o art. 1.º do "Regulamento para o funcionamento" em vigor, comunica aos não sócios efetivos que serão recebidas solicitações, até o próximo dia 19, para o financiamento de animais a serem adquiridos nos leilões com início a 25 do corrente.

Do pedido escrito deverão constar as identidades do pretendente e do garantidor da operação. O seu recebimento não implicará, em qualquer caso, na obrigatoriedade de concessão do financiamento.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1950.

GUSTAVO PHILADELPHO AZEVEDO

2.º Secretário.

Palpites

Mistico — Hellenico — Iguape
Master — Giselle — Changa
Helas — Jocosa — Lenejoula
Bongá — Fair Lady — Nuvem
Icaro — Mavilis — Furão
El Matachin — Barran — Limano
Jolo — Blue Dream — Pânico
Argonauta — Idílio — Visigodo

FORAITS

Não serão apresentados na reunião de amanhã, no Prado da Gávea, os seguintes animais:

7.º páreo — Waldorf
8.º páreo — Reuno

São esperadas, todavia, outras deserções.

Tênis de mesa

Seguiram os brasileiros para o sul-americano

Com destino a Santiago do Chile onde será realizado o Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, seguiu na manhã de hoje, por via aérea a delegação brasileira, chefiada pelo jornalista Djaima De Vicenzi.

De Grumete o melhor exercício para amanhã

A filha de Bala Hissar passou a distância de 800 metros em 49"3/5

IGUAPE — C. Calleri — 600 em 37"2/5; CASOQUEL — F. Machado — 700 em 40"; BEL-AMI — W. Meirelles — 800 em 38"; SKYLARK — W. Meirelles — 300 em 28"; PORTUGAL — U. Cunha — 800 em 52"3/5; 2.º PAREO: GISELLE — E. Castello e GOOD SPORT — A. Araújo, 600 em 38" na reta oposta; GRANJA — L. Rigoni — 600 em 37"2/5; OSANA — W. Andrade — 360 em 23"; MASTER — C. Moreno — 600 em 32"2/5; OLENA — J. Mesquita — 600 em 37"; DRILLA — I. Pinheiro — 360 em 22"1/5; 3.º PAREO: LENTEJOULA — J. Araújo — 600 em 37"; HELAS — L. Rigoni — 700 em 44"2/5; NOTICIA — M. L'Ollierou — 1.000 em 64"; CYCLAMEN — F. Irigoyen — 700 em 44"2/5; ALTAMISA — J. Mesquita — 600 em 52"3/5; 4.º PAREO:	BLUE DREAM e JOLO são os principais competidores. Pânico é o "terceiro". Don Padilha, Filantra e Jollo, os melhores azarés.	3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.	Argonauta já deveria ter ganhado a thermas, chegando sempre colocados. Continua como força, devendo vencer, em previsão normal. Maria-não, Visigodo e Idílio são adversários credenciados. Boticelli serve como azarão.
3-3 Jolo, C. Moreno 54 30 4-4 Egitto, I. Pinheiro 54 30 5-5 Jollo, X X 54 30 6-6 Lamégo, P. Simões 54 30 7-7 Luarinda, U. Cunha 54 30 8-8 Egitto, J. Araújo 54 30 9-9 Trubiraba, E. Moreira 54 30 10-10 Edília, A. Campos 54 30 11-11 Don Padilha, C. Sousa 54 30 12-12 Don Padilha, C. Sousa 54 30 13-13 Pânico, J. Mesquita 54 30 14-14 Holly, W. Andrade 54 30 15-15 Rany, O. Reichel 54 30 16-16 Strategy, X X 54 30 17-17 Ibia, A. Ribas 54 30	3-3 Mariano, A. Araújo 54 30 4-4 Pátrax, L. Mesaros 54 30 5-5 Visigodo, L. Rigoni 54 30 6-6 Rany, W. Corre 54 30 7-7 Boticelli, J. Mesquita 54 30 8-8 Don Navarro, A. Ribas 54 30 9-9 Idílio, P. Coelho 54 30	1-1 Argonauta, X X 54 30 2-2 Grumete, X X 54 30 3-3 Ronon, E. Moreira 54 30	

AQUI ESTÃO

4 razões em favor do seu carro!

- 1 Em virtude do seu elevado índice de viscosidade, superado até agora, ESSO EXTRA MOTOR OIL mantém o corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor, protegendo-o muito mais.
- 2 Detergência — Foi adicionado a ESSO EXTRA MOTOR OIL um detergente que dispersa os produtos da decomposição do combustível e do lubrificante, evitando o acúmulo de depósitos que interferem com a lubrificação e a "performance" do motor, e que aceleram o seu desgaste.
- 3 Inibidor contra a oxidação — Este ingrediente reduz materialmente a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de produtos ácidos que causam o desgaste do motor.
- 4 Inibidor contra a corrosão dos mancais — Este componente evita a corrosão dos metais dos mancais.

Pega, pois, ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas pelo Revendedor Esso em sua presença.

Use ESSO EXTRA MOTOR OIL, pois os cilindros Esso são lubrificados antes para você.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

os Revendedores Esso!

RENOVE AGORA O AMBIENTE DO SEU LAR COM LINDAS CORTINAS E NOVAS GUARNIÇÕES DE MESA!

...COM GRANDE ECONOMIA!
PREÇOS SUPER-REMARKADOS!

Damês para cortina em lindos desenhos coloridos. Larg. 1,30.
Preço Normal Mt. \$ 17
AGORA \$ **14,80**

Marquês para cortina. Em bege com lindos desenhos. Larg. 1,30.
Preço Normal Mt. 25.
AGORA \$ **21,50**

Cortina plástica para banheiro.
Tam. 1,80 x 1,90. **55,00**
Lisa: de \$ 75, AGORA \$ **65,00**
Estampada: de \$ 85, AGORA \$ **65,00**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrez em cores firmes. Tam. 1,00 x 1,00.
Oferta Especial \$ **16,90**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Em tecido xadrez e escocês. Tam. 1,30 x 1,30.
Preço Normal \$ 35, AGORA \$ **29,50**

TOALHA AMERICANA DE MATÉRIA PLÁSTICA. Variada coleção de cores e padrões. Tam. 1,40 x 1,40.
Preço Normal \$ 68, AGORA \$ **55,00**



A Exposição
CARIOCA

Grande Venda do Branco!

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE "CAMA E MESA" E "UTILIDADES"... POR PREÇOS SUPER-REMARKADOS!

PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS! APROVEITE!



NOVAS GUARNIÇÕES DE CAMA... POR PREÇOS SUPER-ECONÔMICOS!

Colchões "Judy". Fustão branco, desenho em relevo. Solteiro 1,90 x 1,40. Preço Normal \$ 55, AGORA \$ 49,50	leito de cama em croton branco com bordas em cores. Sol. 1 lençol e 1 fronha. Preço Normal \$ 110, AGORA \$ 99,
Cama 2,20 x 1,80. Preço Normal \$ 75, AGORA \$ 69,50	Cama 1 lençol e 2 fronhas. Preço Normal \$ 178, AGORA \$ 159,

Colchões em fustão branco.
Solteiro 1,90 x 1,40.
Preço Normal \$ 49,
AGORA \$ **36,50**

APARELHO DE CAFÉ

Em fina porcelana
8 peças. Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro, e com decorações gravadas a fogo.
Preço Normal \$ 110,
AGORA **75,**



LOUÇAS... MUITAS LOUÇAS... POR PREÇOS DE SUPER-LIQUIDAÇÃO!



42 PEÇAS
369,

APARELHO DE JANTAR

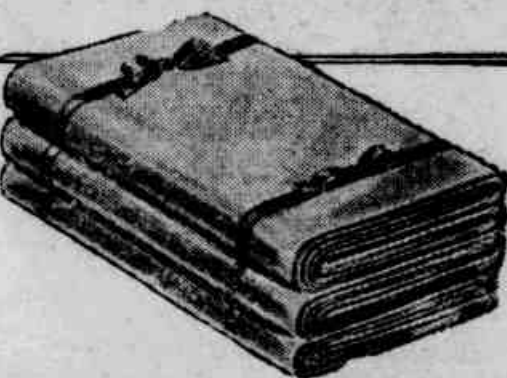
42 Peças... em fina porcelana!
12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopela com tampa e 1 saladeira. Todas as peças com filetes gravados a fogo.
Preço Normal \$ 450, AGORA \$ **369,**

APARELHO DE CHÁ

Em fina porcelana
Com 10 peças: Bule, leiteira, mantigueira, açucareiro e 6 xícaras com pires. Filetado a ouro com decorações gravadas a fogo.
Preço Normal \$ 250,
AGORA **178,**

Preço Normal \$ 250,

AGORA



TECIDOS PARA FRONHAS E LENÇÓIS!

Faça em casa as suas fronhas e lençóis... e economize!

Cortinas "Super X Extra". Larg. 1,40
Oferta Especial..... AGORA Mt. \$ **16,50**
Larg. 2,00
Oferta Especial..... AGORA Mt. \$ **24,50**
Larg. 2,20
Oferta Especial..... AGORA Mt. \$ **26,50**

Cobertores "Camel". Pura lã. Beige c/ barra de cor. Sol. 1,85x1,45.
Preço Normal \$ 148,..... AGORA \$ **135,**
Casal 2,10 x 1,70.
Preço Normal \$ 198,..... AGORA \$ **179,**



Lençóis e fronhas em croton branco "Super X Extra".
Bainha com e sjour.
lençóis sol. 2,15 x 1,40: AGORA \$ **39,50**
lençóis casal 2,15 x 2,00: AGORA \$ **59,50**
Preço Normal \$ 68, AGORA \$ **59,50**
Fronhas 50 x 30
GRANDE OFERTA \$ **13,00**
Fronhas 60 x 40 - 50 x 50
GRANDE OFERTA \$ **15,80**
Fronhas 70 x 50 - 60 x 60
GRANDE OFERTA \$ **19,50**



90 PARA SENHORAS

A Exposição
CARIOCA
L. Carioca — Esq. G. Dias

A EXPOSIÇÃO VENDE... E ENTREGA EM QUALQUER PARTE DO BRASIL... PELO REEMBOLSO POSTAL... SEM AUMENTO DE PREÇO! DIRIJAM SEUS PEDIDOS À A EXPOSIÇÃO MODAS AV. 13 DE MAIO, 23-2 ANDAR RIO

Oferecido à Presidência da República um Austin "Sheerline" de luxo

A Austin Motor Export Corporation Limited, da Inglaterra, por intermédio da Companhia Propac, distribuidora de seus produtos, acaba de oferecer ao Governo brasileiro um dos mais famosos carros do mundo e líder de sua linha de fabricação, testemunhando assim o seu reconhecimento pelo bom acolhimento que os produtos Austin têm tido em nosso país.

Estiveram presentes ao ato da entrega, que foi feita ao Presidente da República, o Embaixador da Inglaterra, sr. Neville Montagu Butler, o chefe do Consulado, sr. Charles E. Murray, presidente da Companhia Propac, que em nome da Austin pronunciou breve discurso, o Chefe da Casa Militar, general Newton Cavalcanti, sr. Roberto Suplicy,

Em Belém o tenor Ortiz Tirado

Com destino a Belém deixou ontem o Rio, viajando em um Constellation da linha paraense da Panair do Brasil, o dr. Ortiz Tirado, ortopedista mexicano e um dos maiores intérpretes da música do seu país. O festejado tenor, a quem Catulo Cearense dedicou um poema, "A voz de Deus em toda América", atuará na capital paraense, interpretando o folclore mexicano para a sociedade local. O produto dos seus recitais destina-se ao dr. Ortiz Tirado à manutenção do hospital que construiu para abrigar crianças pobres vítimas da paralisia infantil em seu país.

LEIA AMANHÃ: O Suplemento de FIM DE SEMANA

sr. M. King Ordean, representante da fábrica e o capitão Ricardo de Castro, ajudante de ordens.

Flores brasileiras para Havana

A rapidez com que o transporte aéreo desloca massas humanas ou utilidades através dos mais distantes rincões do globo tem possibilitado uma apreciável elevação no intercâmbio internacional, permitindo que determinadas espécies que, antes, permaneciam quase inéditas a determinadas regiões se tornassem familiares às mesmas, eis que, atualmente, o cálculo do tempo de transporte se reduz a horas. E tanto a fauna como a flora brasileira, podem, hoje, ser apreciadas em todo seu esplendor nos mais afastados rincões. Ainda agora, enviadas pelo sr. Alfredo Uryia, da Cidade do Salvador, seguiram por um clipper da Pan American World Airways para Havana, para serem entregues à sr. Emma Gomes, de Santiago de las Vegas, orquídeas e flores ornamentais brasileiras que a referência floricultora desejava obter e que a distância impedia que assim sucedesse.

O Estado do Rio de Janeiro está atualmente dividido em cinquenta e seis municípios, seis dos quais criados no transcorrer do decênio 1940-50, por desmembramento. O Censo Demográfico de 1950 abrangiu, por conseguinte, 56 cidades fluminenses.

A revisão da coleta se desenvolve em todo o território estadual, esperando-se apreciável rendimento que deverá afetar principalmente os resultados preliminares, já conhecidos, de certas cidades, como Campos e São João de Meriti.

AUMENTO ATE 219%

De um modo geral, o desenvolvimento demográfico dos aglomerados urbanos fluminenses, ocorrido durante os dez últimos anos, revela altos índices positivos. Em algumas cidades, o crescimento da população alcançou percentagens superiores a 100%, ressaltando claramente a ocorrência de fatores artificiais.

De fato, se forem comparados os quantitativos populacionais, referentes a 1940 e a 1950, de cidades como Barra Mansa, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Nova

Flagrantes do recenseamento

Retrato do Estado do Rio ZONAS ONDE A POPULAÇÃO CRESCEU 210% — DESENVOLVIMENTO MAIOR NAS VILAS DO QUE NAS CIDADES

Iguazu, Nilópolis, São João do Meriti, São Gonçalo, Paraiíba, Sul, Itaguaí, Teresópolis, e outras mais, os respectivos índices de incremento elevam-se, em todos os casos, a mais de 50%, e mesmo atingem em Barra Mansa, 140%; em Duque de Caxias, 210%; em São Gonçalo, 160%; em Nilópolis, 104%; em Nova Friburgo, 81%.

AUMENTO GLOBAL, 40%

Nas cinquenta e seis cidades recenseadas, a população total monta a mais de 718 mil habitantes. Nelas existiam, em 1940, 511.340 pessoas. Calcula-se desse modo em cerca de 40% o aumento global verificado no decênio último.

mento global foi de 40%, para as vilas do Estado o índice correspondente foi muito superior. Se em 1940 havia, para todas as sedes distritais fluminenses, uma população conjunta de 181.200 habitantes, hoje existem nelas nada menos de 254.500, fixando-se, destarte, em 78% o índice de crescimento no decênio. O desenvolvimento das vilas ter-se-ia processado, por conseguinte, em ritmo notavelmente mais acelerado do que o das cidades.

CREAÇÃO DE NOVAS VILAS

A verdade, porém, é que o índice enunciado reflete, antes, a grande proliferação dos pequenos aglomerados urbanos, ocorrida na terra fluminense nos últimos tempos. Será, portanto, consequência da criação de novas vilas onde outrora existiam simples povoados de características nitidamente rurais. E não, resultado de um extraordinário — e inexplicável — crescimento demográfico das vilas do Estado.

Com efeito, entre 1940 e 1950, foram criadas no Estado do Rio



elimine o Ponto Fraco com o desodorante

Typon

Rápido! Prático! Infallível!

mais 100 sedes distritais, o que elevou para 363 o número de vilas hoje existentes.

Grande Venda do Branco!

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE "CAMA E MESA" E "UTILIDADES"... POR PREÇOS SUPER-REMARKADOS!

TOALHAS FELPUDAS
para rosto. 75x40.
Oferta Especial \$ 4,90

Modernize seu banheiro... com grande economia!
Preços super-remarkados!

toalhas "ludol". Felpudas e absorventes. Brancas.
Rosto 90 x 50: OFERTA ESPECIAL \$ 7,80

Banho 1,40 x 80: OFERTA ESPECIAL \$ 19,80

TAMPO SANITÁRIO plástico Higienico e durável. De superior qualidade e perfeito acabamento. Adaptável a qualquer vaso. Cores: branco, marfim, azul, verde, rosa e preto.
AGORA \$ 225,

CHUVEIRO ELÉTRICO "London". Substitue o aquecedor, com mais rapidez, eficiência e economia. Muito fácil de instalar. Grande durabilidade.
Preço Normal \$ 110, AGORA \$ 69,50

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE UTENSÍLIOS PARA COSINHA!

Panels... caldeirões... frigideiras... em alumínio polido "Martelo Forte" da fábrica "Rochado". Inoxidáveis... super-resistentes... a preços super-econômicos!

DEPÓSITO DE LEITE
de grande utilidade em seu lar. Inoxidável, super-resistente e indeformável. Alça com isolador de madeira. Capacidade 2,5 litros.
Preço Normal \$ 33, AGORA

\$ 24,50

OFERTA ESPECIAL!

PANELA DE ALUMÍNIO
super-resistente, super polida Inoxidável e indeformável. Capac. 4 litros.
De \$ 39, AGORA \$ 29,50

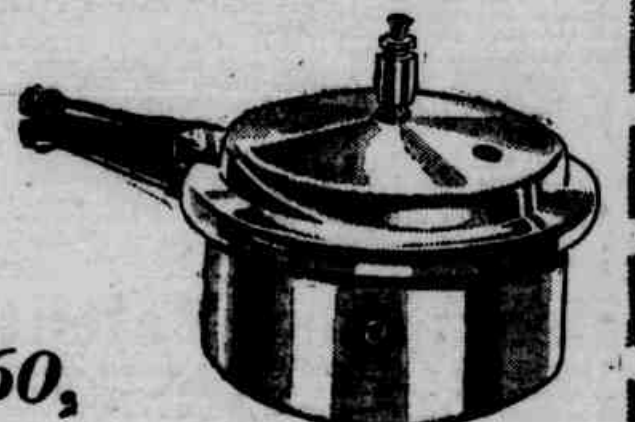
CALDEIRÃO DE ALUMÍNIO



Indispensável em sua cozinha. Inoxidável, super-resistente e indeformável. Diâmetro 18 cms. Capac. 4 litros.
Preço Normal \$ 35, AGORA

\$ 24,50

PANELA DE PRESSÃO
"Rochado". Em alumínio fundido. Cozinha com impressionante rapidez e com 80% de economia no combustível. Aproveita todas as vitaminas do alimento. Cozinha feijão em 20 minutos, carnes em 15 minutos, frangos em 15 minutos.
AGORA GRANDE OFERTA... \$ 360,



PANELA COM TAMPÃO
com isolador de madeira. Diâmr. 14 cms. Cap. 1,5 litros: Preço Normal \$ 19, AGORA \$ 14,90

PANELA COM TAMPÃO E ALÇA
Diâmetro 18 cms. Capacidade 3 litros. Preço Normal \$ 35, AGORA \$ 25,50



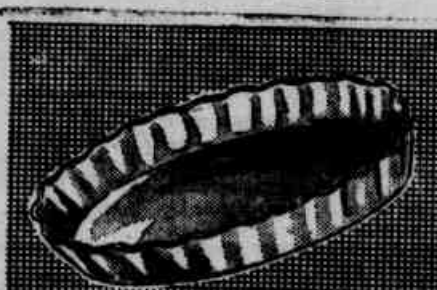
PORCELANA REFRATÁRIA AO CALOR

Ferminhas para empadas, pudins, bolinhos, etc.

Pço. Normal \$ 4,50 AGORA 2,50



PORCELANA REFRATÁRIA AO CALOR



PORCELANA REFRATÁRIA AO CALOR

Prato para suflês, pastelões, tortas, etc. Tamanho 25 cms.

Pço. Normal \$ 35, AGORA 19,50



PORCELANA REFRATÁRIA AO CALOR

Azeiteira para assar galinha, peru, carne, etc. Tamanho 27 cms.

Preço Normal \$ 39, AGORA \$ 29,50

Tam. 33 cms. Preço Normal \$ 55, AGORA \$ 39,50



1 Colôca - Esp. O. Dio.

Açucareiro ou pote para mel. Prático, higiénico e econômico. Em vidro com tampa de matéria plástica.
Oferta Especial \$ 13,50

Saleiro em meia porcelana. Conserva e protege o sal contra a umidade e as impurezas.
Pço. Normal \$ 22,50 Agora \$ 17,50

Panos de copa "Tecma" em etamín, super-absorventes. Cores firmes. Tamanho 60 x 60. Grande Oferta!
Agora \$ 3,50

Aventais de matéria plástica. Lindos estampados. Práticos, higiénicos e duráveis.
Preço Normal \$ 39, Agora \$ 34,50

Travessieiros "Pluma". Em finíssima pãina de seda de superior qualidade. Tamanho 60 x 40.
Preço Normal \$ 45, Agora \$ 39,50

Garrafa plástica para geladeira. Inquebrável. Formato especial que ocupa menos espaço. Diversas cores.
Oferta Especial \$ 8,50

Ferro elétrico de engomar "London de Luxo". Com tomada, fio e descanço de metal. Garantido por 2 anos.
Preço Normal \$ 98, Agora \$ 63,50

Jogo de fôrmas para bolo. Conjunto com 5 peças em diferentes tamanhos, 5 peças indispensáveis na sua cozinha.
Preço Normal \$ 12, Agora \$ 6,50

GRATIS — VENHA RECEBER HOJE MESMO... O SEU CATALOGO COMPLETO DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

Compre mais na Grande Venda do Branco pelo Crediário d'A Exposição... em 10 meses. sem fiador!

HOJE... 6ª FEIRA... AS 3 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 9 HORAS DA NOITE



ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Equipe feminina de voleibol do colégio do Largo do Machado, que solicitou sua inscrição no Torneio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em pé, Wanda, Edna e Nicéia. De joelhos, Creusa, Adriana, Tatiana e Sílvia.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dia 15 a abertura do Certame Inter-Colegial

OS COLÉGIOS INTENSIFICAM OS PREPARATIVOS DAS EQUIPES — DIA 11 O SORTEIO DA TABELA — RELAÇÃO DOS COLÉGIOS JA' INSCRITOS

Estamos a nove dias da abertura do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. A cada dia que passa, mais se avoluma o interesse da classe estudantil pelo certame patrocinado por este vespertino.

INTENSOS PREPARATIVOS

Na parte relativa ao treinamento das equipes representativas de cada educandário da metrópole, nota-se que a intensidade dos estudos vem aumentando. Os integrantes dos quadros têm se dedicado com grande entusiasmo aos treinos, comparecendo com pontualidade nas datas marcadas pelos professores de Educação Física, que lhes estão prestando a assistência técnica de que os mesmos necessitam, para poderem apresentar boas atuações no transcurso do Torneio.

A TABELA DOS JOGOS

A tabela do Torneio, será sorteada, na presença dos responsáveis pelas equipes, por ocasião da reunião, que será realizada entre estes e os dirigentes do certame, no próximo dia 11, às 19 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98 — sobrado. Nessa oportunidade, serão dados a conhecer, os locais para as disputas das partidas entre os estabelecimentos de ensino das diversas zonas do Distrito Federal.

COLÉGIOS JA' INSCRITOS

Até a data de hoje, já se inscreveram no Torneio deste jornal, os seguintes colégios, tendo alguns outros solicitado, também, inscrição, devendo serem visitados ainda esta semana, por um dos membros da direção geral: Instituto Rabello; Colégio Anglo-Americano; Colégio Piedade; Colégio Resende; Colégio Cardinal Lima; Colégio do Azeiteiro São Luís; Colégio Brasileiro de São Cristóvão; M. A. B. E.; Colégio Juvenal; Colégio Mello e Souza; Escola Técnica Nacional; Educandário Ruy Barbosa; Colégio Santa Cecília; Colégio Felisberto de Menezes.



O QUADRO MASCULINO — Componentes do quadro masculino da Escola Amaro Cavalcanti, também, alistada no certame patrocinado por este vespertino. O sexto de rapazes desse educandário conta com grandes valores individuais. Em pé, Ailton, José Carlos, Osvaldo e Miranda. De joelhos, Arnaldo, Afonso e Moacir.

A novidade do treino do Fluminense

Camano treinará mas talvez não enfrente o Canto do Rio

Só hoje será resolvido o contrato do jogador portenho com o Fluminense

Apresentando o portenho argentino Camano, o Fluminense realiza esta tarde o seu "apronto" para o "match" de domingo com o Canto do Rio.

QUEM É A NOVA ATRAÇÃO

Tendo chegado ontem, à tarde, ao Galeão, o jogador argentino imediatamente rumou para Alvaro Chaves, onde, após exame médico, submeteu-se ao um ligeiro teste de bola com Didi e Emilson.

O novo elemento tricolor tem 21 anos e revelou-se quando defendia as cores do River Plate, tendo aos 18 anos sido requisitado para o selecionado argentino onde destacou-se como suplente de Lozada.

Ultimamente defendeu o Almagro com eficiência.

SÓ HOJE A SOLUÇÃO DO CONTRATO

Até agora nada consta sobre quanto o Fluminense desembolsará pela transferência de Camano, sendo que em Alvaro Chaves cogita-se resolver a questão ainda hoje. Para tanto deverá reunir-se esta tarde os responsáveis pelo setor profissional do grêmio tricolor, a fim de deliberarem a situação da nova aquisição.

NÃO JOGARÁ CONTRA O CANTO DO RIO

É difícil a presença de Camano contra o Canto do Rio. Esta é a impressão de Otto Vieira, a propósito da estréia do "player" portenho. Tendo chegado muito tarde, torna-se problemática a sua apresentação imediatamente.

Assunto do Dia

O "BROTO" CAMANO

Chegou Camano para o Fluminense. Diferente de tantos outros jogadores estrangeiros que já têm emigrado para o futebol brasileiro, Camano chegou acompanhando a esposa. Tem 21 anos, é argentino e tem sido a Meca dos futebolistas estrangeiros em sua maioria decadentes em suas terras e que aqui conseguem reabilitar-se. Camano, não, é um garoto. Como Lafietta, Pinheiro, Didi, Osvaldo, Robson, Castilho e a maioria do quadro do Fluminense. Vem para um ambiente que de antemão apresenta-se inteiramente seu. Assim foi ontem. Chegou e foi bater bola com Didi e Emilson. Correu, chutou, "fzou", riu. Não mostrou "máscara". Já parecia integrado na vida tricolor. No campo com seus novos companheiros, parecia o primeiro encontro dos garotos já moradores naquela rua do subúrbio, com o menino da nova casa alugada, no primeiro dia depois da mudança. Não havia "máscara". Só uma vaidadezinha natural da idade. Vaidade de "broto" argentino e brasileiro é igual.

GOLFE

"Copa Los Andes"

BUENOS AIRES, 6 — (APP) — Iniciou-se o VI Torneio Internacional de Golf, pela "Copa Los Andes". A equipe argentina venceu por 5 pontos a um.

Resultados parciais:

Argentina — duplas — Texier-Nicolau derrotaram Almeida-Schwartz, por um, a Segura-Martini venceram Almeida-Fuster.

LEIA AMANHÃ

no Suplemento de FIM DE SEMANA

Campinas colocará à venda os seguintes jogadores: Landinho, Ferruche, Amado e Zico.

SÃO PAULO — O Nacional está interessado nos concursos de Harry e Genço que pertencem ao Palmeiras.

O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a Europa, a delegação do Atlético que disputará cerca de 12 partidas. Está sendo anunciada a estréia do clube brasileiro, no dia 1.º de novembro em Berlim contra o quadro do Tennis de Berrisla.

Dando prosseguimento ao certame estadual, defrontar-se-ão no próximo domingo Cruzeiro e Vila Nova.

— O Guarani da cidade de

Minas Gerais — Deverá seguir no próximo dia 24 para a